



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503 | Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665

RELATÓRIO DE REVISÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DO

MUNICÍPIO DE ÉVORA

2019

MAIO DE 2020



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Índice

1. INTRODUÇÃO	1
1.1 NOTA INTRODUTÓRIA	1
1.2 COMUNICAÇÃO COM OS ENCARREGADOS DA GOVERNAÇÃO	2
1.3 RESPONSABILIDADES	2
1.4 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	4
2. PONTOS CHAVE NA AUDITORIA	5
2.1 AVALIAÇÃO DO RISCO	5
2.1.1 RISCO RELACIONADO COM A ATIVIDADE	5
2.1.2 RISCO RELACIONADO COM BRANQUEAMENTO DE CAPITALS E FINANCIAMENTO DO TERRORISMO E RISCOS RELACIONADOS COM FRAUDE E ERRO	5
2.1.3 NÍVEIS DE RISCO POR ÁREA	6
2.2 MATERIALIDADE	6
2.2.1 DEFINIÇÃO GLOBAL DA MATERIALIDADE	6
2.2.2 CÁLCULO DA MATERIALIDADE	6
2.3 METODOLOGIA E PONTOS – CHAVE UTILIZADOS NA AUDITORIA	6
3. INDEPENDÊNCIA	7
4. CONCLUSÕES	7
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
6. TRABALHO EFETUADO, NOTAS E COMENTÁRIOS (SÍNTESE)	8
6.1 Execução orçamental	11
6.1.1 Orçamento	11
a) Orçamento inicial	11
b) Modificações do Orçamento	11
c) Receitas	12
d) Despesas	13
e) Fundos disponíveis	14
f) Despesa comprometida por pagar e para os exercícios futuros	14
g) Equilíbrio Orçamental	16
6.1.2 Execução do plano plurianual de investimentos	17
6.1.3 Execução do plano de atividade municipal	17
6.2 Análise Patrimonial	18
6.2.1 Balanço	18
a) Ativo	18



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

b) Fundos próprios.....	19
c) Passivo	19
d) Endividamento.....	20
6.2.2 Demonstração dos resultados.....	21
6.3 Análise das Principais Contas	22
6.3.1 Imobilizado	22
a) Bens de domínio público, Imobilizado incorpóreo e corpóreo e Investimentos financeiros	23
b) Amortizações e Provisões.....	25
6.3.2 Existências.....	26
6.3.3 Dívidas a receber	27
6.3.4 Disponibilidades	31
6.3.5 Acréscimos e diferimentos ativos	32
6.3.6 Fundo patrimonial	32
6.3.7 Passivos antes de acréscimos e diferimentos	33
6.3.8 Acréscimos e diferimentos passivos.....	38
6.3.9 Provisões para cobranças duvidosas e outros riscos e encargos.....	40
6.3.10 Custos e perdas.....	41
Conta 61 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	41
Conta 62 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	42
Conta 63 – TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES	43
Conta 64 – CUSTOS COM O PESSOAL	43
Conta 65 – OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS.....	44
Conta 66 – AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	44
Conta 68 – CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	45
Conta 69 – CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	45
6.3.11 Proveitos e ganhos.....	46
Conta 71 – VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	46
Conta 72 – IMPOSTOS E TAXAS	47
Conta 74 – TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS	48
Conta 78 – PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	48
Conta 79 – PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS.....	49



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

7. RÁCIOS, ENDIVIDAMENTO, PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO E RECEBIMENTOS EM ATRASO	50
7.1 Indicadores de Gestão	50
7.2 Endividamento/Dívida Total	51
7.3 Pagamentos em atraso, Prazo Médio de Pagamento e Recebimentos em atraso	52
8. CONTABILIDADE DE CUSTOS	52
9. PROPOSTAS E OUTROS FACTOS	53
11. AGRADECIMENTOS	55
ANEXO I – Bens totalmente amortizados durante o ano de 2018	56
ANEXO II – Opinião da CNCP sobre a revisão da vida útil dos bens	61

María do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503 | Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665





**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

MUNICÍPIO DE ÉVORA

EXERCÍCIO DE 2019

REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INTRODUÇÃO

1.1 NOTA INTRODUTÓRIA

Dando satisfação à nomeação de revisor oficial de contas para a qual fomos contratados, procedemos à auditoria às contas do **Município de Évora**, relativas ao período económico de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019, de acordo com as normas internacionais de auditoria de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias. Em consequência do exame efetuado emitiremos a respetiva Certificação Legal das Contas, com data de 3 de junho 2020.

O nosso exame às demonstrações financeiras do Município, constitui um exame completo. A finalidade deste relatório é relevar os principais pontos-chave, conclusões e recomendações decorrentes da nossa auditoria às contas da entidade.

Realçamos, o esforço quanto ao cumprimento dos requisitos necessários à aplicação das exigências contabilísticas e outras relacionadas com a legislação aplicável aos Municípios, nomeadamente:

- ✓ Lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (Lei nº 73/0213, de 3 de setembro);
- ✓ Lei que estabelece o regime jurídico das autarquias locais (Lei nº 75/2013, de 12 de setembro);
- ✓ Legislação inerente à legislação dos contratos públicos (Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro);
- ✓ Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL);
- ✓ Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto Lei n.º 127/2012, de 21 de junho); e
- ✓ Lei que Estabelece medidas de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo (Lei nº 83/2017, de 18 de agosto).

1.2 COMUNICAÇÃO COM OS ENCARREGADOS DA GOVERNAÇÃO

O nosso entendimento é que o órgão de gestão está consciente das matérias contidas neste relatório.

Com o objetivo de cumprimento da norma internacional de auditoria ISA (*International Standards on Auditing*) 260 — Comunicação das matérias de auditoria com os encarregados da "Governance", é-nos recomendado relatar à administração os "*findings*" do nosso exame, em particular, os relacionados com:

- ✓ Aspectos qualitativos das práticas contabilísticas da entidade e do seu relato financeiro;
- ✓ O esboço final da declaração do órgão de gestão;
- ✓ Erros e omissões não ajustadas;
- ✓ Matérias especificamente exigidas por outras normas de auditoria, a serem comunicadas aos encarregados da governação (tais como a fraude e o erro);
- ✓ Modificações previstas ao relatório do revisor oficial de contas;
- ✓ Fraquezas materiais no sistema contabilístico e nos sistemas de controle internos; e
- ✓ Outras matérias relevantes e materiais que se relacionem com a nossa revisão das contas.

Aproveitamos também a oportunidade para comentar o desempenho orçamental do Município e para confirmar a nossa integridade, objetividade e independência profissionais.

Consideramos que uma comunicação eficaz com os responsáveis-chave da entidade para efeitos do nosso trabalho de auditoria, é um ponto-chave para o seu sucesso, pelo que agradecemos todo o empenho, colaboração e as prontas e eficazes respostas às questões realizadas no decurso dos nossos trabalhos.

1.3 RESPONSABILIDADES

O órgão executivo do Município é responsável pela:

- elaboração e aprovação das demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística aplicável ao Setor Autárquico decorrente do POCAL;
- elaboração e aprovação do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de dar continuidade às atividades e tomar as medidas adequadas ao seu cumprimento.

O órgão deliberativo é responsável por apreciar os documentos de prestação de contas e divulgação da informação financeira do Município.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executámos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Município;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão executivo de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Autárquico adotada em Portugal através do POCAL;
- concluímos, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Município para dar continuidade às suas atividades. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Autárquico adotada em Portugal através do POCAL; e
- comunicamos entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

1.4 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

O Município de Évora, pessoa coletiva territorial dispõe de diversas atribuições, no âmbito da legislação que lhe está associada.

Detêm uma área de 1.307,08 Km², com um número de habitantes de 52.874 e de eleitores de 47.148 (47.041 nacionais, 56 U.E. e 51 outros), conforme Mapa nº 1/2020, publicado no Diário da República nº 43, II Série, de 2 de março.

O número de pessoas ao serviço no final do ano de 2019, foi de 993 pessoas, menos 113 do que no ano anterior.

O sistema informático utilizado no Município para a organização contabilística está assente no ERP – MEDIDATA, em particular o Sistema de Contabilidade Autárquica, aplicação esta que visa a criação de condições para a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos, de forma a constituir um instrumento fundamental de apoio à gestão das autarquias locais. Para além das capacidades de processamento contabilístico emanadas do POCAL (Decreto-Lei nº 54-A/99, de 2 de fevereiro), o sistema permite responder de uma forma integrada e eficiente, às necessidades contabilísticas, de prestação de contas e de gestão administrativa de atividades municipais. Para garantir a coerência e fiabilidade de dados e uma maior economia e rapidez de processamento, tem um funcionamento integrado com vários outros módulos aplicativos.

Todos os registos contabilísticos têm suporte informático e documental, e são arquivados por numeração sequencial e ordem de classificação orgânica e económica em pastas próprias.

O Município reviu o regulamento de controlo interno, adaptando-o à estrutura organizacional e às necessidades a que o Município tem de responder, tendo o mesmo entrado em vigor em 01/10/2018.

Remetemos para o anexo às demonstrações financeiras - Caracterização da entidade, outras referências de enquadramento organizacional e estrutural.





**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

2. PONTOS CHAVE NA AUDITORIA

2.1 AVALIAÇÃO DO RISCO

2.1.1 RISCO RELACIONADO COM A ATIVIDADE

Na avaliação do risco para compreender a entidade e o seu ambiente tomámos em consideração os seguintes aspetos:

- ✓ Fatores setoriais de regulação e outros fatores externos relevantes;
- ✓ Natureza das operações;
- ✓ Propriedade e estrutura de governação;
- ✓ Tipos de investimentos efetuados e a efetuar;
- ✓ Modo como a entidade está estruturada e é financiada;
- ✓ Políticas contabilísticas aplicadas pela entidade, incluindo as razões para alterações às mesmas;
- ✓ Objetivos e estratégia da entidade e os respetivos riscos de negócio que podem resultar em riscos de distorção material;
- ✓ Mensuração e revisão do desempenho orçamental e financeiro da entidade.

2.1.2 RISCO RELACIONADO COM BRANQUEAMENTO DE CAPITALS E FINANCIAMENTO DO TERRORISMO E RISCOS RELACIONADOS COM FRAUDE E ERRO

Na avaliação do risco, realizamos (i) as indagações consideradas apropriadas à gestão e a outras pessoas da entidade que, em nosso entender, podiam ter informação que ajudasse a identificar os riscos de distorção material devido a branqueamento de capitais, fraude ou erro; (ii) procedimentos analíticos e (iii) observações e inspeções.

Para efeitos da prevenção e investigação de branqueamento de capitais, realizámos indagações aos responsáveis da governação sobre a existência de um sistema de controlo interno adequado e se os colaboradores se encontram devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria.

Tomámos em consideração o definido na ISA (*International Standards on Auditing*) 240 - As Responsabilidades do Auditor Relativas a Fraude numa Auditoria de Demonstrações Financeiras, sustentada em dois pilares fundamentais a saber: - Manipulação das demonstrações financeiras; e - Apropriação indevida de ativos.

Mantivemos ceticismo profissional sobre as matérias em análise e até à presente data não foram identificadas situações que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.

2.1.3 NÍVEIS DE RISCO POR ÁREA

Encontrando-nos perante uma auditoria recorrente, foi-nos possível obter um nível de confiança razoável, através da análise ao sistema de controlo interno e a nível de risco definido para cada uma das áreas. Assim, face ao exposto e tendo em atenção a materialidade definida, consideramos para o trabalho de auditoria no Município, para o ano de 2019, um **Risco Global Médio**.

2.2 MATERIALIDADE

2.2.1 DEFINIÇÃO GLOBAL DA MATERIALIDADE

Para a definição dos critérios para a determinação da materialidade associada a este trabalho, tomámos em conta as melhores observações que efetuámos e que justificadamente entendemos como as mais adequadas face ao tipo de Entidade em análise.

2.2.2 CÁLCULO DA MATERIALIDADE

Face ao exposto, o valor da materialidade inicial para o Município foi calculado, com base nas demonstrações financeiras de 2018, não tendo existido necessidade de efetuar uma revisão à materialidade final, face às demonstrações financeiras finais de 2019.

Foram considerados como não reportáveis os ajustamentos que não excedam 2% da materialidade global.

2.3 METODOLOGIA E PONTOS – CHAVE UTILIZADOS NA AUDITORIA

O nosso trabalho incluiu, entre outros os seguintes aspetos:

- (1) Foram realizadas reuniões com os Membros do Órgão Executivo e outros responsáveis, tendo-se solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários.
- (2) A execução obedeceu às Normas Internacionais de Auditoria (ISA's) emanadas pela *International Federation of Accountants* (IFAC), complementadas pelas normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

3. INDEPENDÊNCIA

Confirmamos que cumprimos com as normas éticas da OROC e da IFAC e que estabelecemos políticas e procedimentos internos destinados a assegurar a nossa objetividade e independência no trabalho de auditoria/revisão.

A avaliação das ameaças e a adoção de salvaguardas relativamente aos requisitos de objetividade e independência fazem parte dos nossos processos normais de auditoria/revisão. Nestas circunstâncias, informamos que no âmbito deste trabalho não foram identificadas situações ou relacionamentos suscetíveis de constituir uma ameaça à nossa independência.

4. CONCLUSÕES

Auditámos as demonstrações financeiras do **Município de Évora**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2019, (que evidencia um total de **196.069.481,37€** e um total de fundos próprios de **111.858.020,59€**, incluindo um resultado líquido negativo de **3.073.382,07€**), a Demonstração dos resultados por naturezas e os Mapas de execução orçamental (que evidenciam um total de **71.458.710,68€** de despesa paga e um total de **73.108.354,03€** de receita cobrada líquida) do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

Em consequência do trabalho efetuado, concluímos que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes a posição financeira do **Município de Évora**, em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o referencial contabilístico assente no POCAL, o qual é aplicável às autarquias locais, ainda neste exercício.

Analísámos o Relatório de Gestão, elaborado pelo Órgão Executivo, tendo-se verificado que o mesmo satisfaz na generalidade os requisitos legais, estando em conformidade com as Demonstrações Financeiras do Exercício.

Sem afetar a opinião acima, entendemos ser de relatar que:

- No final do exercício de 2017 e em 2018, foi efetuada uma alteração e melhorias ao nível do sistema de faturação e arrecadação da receita da água. Apesar do esforço já desenvolvido, mantemos a recomendação anterior, no sentido da área de disponibilidades, merecer uma reestruturação adequada. Propomos a revisão de todos os procedimentos, encerramento de caixas e controlo de maior profundidade nesta área.
- O Município não apresenta pagamentos em atraso e o prazo médio de pagamento apresentado é de 133 dias.
- O Município, deu, neste exercício cumprimento à arrecadação da receita em mais 85% apresentando no ano de 2019 uma execução de 90,47%.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

- No âmbito da dívida total, verificou-se uma redução de 1,7 milhão de euros (- 2,51%), face a 2018 e no período entre 31/12/2013 e 31/12/2019, uma redução de 20 milhões de euros. A variação do excesso da dívida foi de menos 63,66%.

O valor total da dívida (Municípios e restantes entidades) deve situar entre os 44,8 milhões e os 63,2 milhões de euros. A dívida total do Município a 31/12/2019 ascende a cerca de 64,2 milhões de euros.

- Neste exercício deu cumprimento à regra de equilíbrio orçamental.

- Apresenta fundos disponíveis na sua maioria positivos.

- Dando continuidade aos procedimentos de contabilização dos compromissos futuros, apresenta declaração dos compromissos plurianuais existentes no final do exercício, no total de 81,8 milhões de euros.

- No balanço, as dívidas a terceiros, no que concerne a empréstimos bancários e outros credores, encontram-se desagregadas face à sua exigibilidade a curto prazo (até 12 meses) e a médio e longo prazo (> 12 meses) de acordo com as regras contabilísticas.

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No cumprimento do disposto no DL n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro e suas alterações, o Município prepara as demonstrações financeiras, nos termos do POCAL, devendo elaborar, os seguintes documentos:

- Balanço;
- Demonstração dos resultados;
- Mapas de execução orçamental;
- Anexo às demonstrações financeiras; e
- Relatório de Gestão.

Dando satisfação à nomeação de revisor oficial de contas para a qual fomos contratados, procedemos ao exame das demonstrações financeiras referidas no ponto 4. deste relatório.

6. TRABALHO EFETUADO, NOTAS E COMENTÁRIOS (SÍNTESE)

Do trabalho efetuado e das conclusões que nos foi possível obter, apresentamos nos capítulos seguintes os comentários que consideramos relevantes. Todas as referências monetárias estão expressas em euros.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Nos termos da alínea i), do nº 1, do art.º 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o Executivo Camarário, em Reunião Extraordinária a realizar em de 3 de junho de 2020, delibera sobre a aprovação dos documentos de Prestação de Contas relativas ao exercício de 2019, bem como ainda delibera, remeter os documentos de Prestação de Contas à Assembleia Municipal, para apreciação e votação.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, os seguintes procedimentos de revisão e auditoria:

- Verificação da consistência das peças contabilísticas sobre as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação;
- Apreciação da fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- Apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias e o normativo aplicável – POCAL;
- Análise documental, por amostragem, da execução orçamental da despesa e da receita por recurso à verificação de Ordens de Pagamento e Guias de Receita e confrontação da documentação analisada com classificações patrimoniais;
- Análise documental, por amostragem, de processos de aquisição de bens e serviços realizadas no exercício, verificando o cumprimento dos requisitos dos normativos aplicáveis relativamente à contratação pública;
- Apreciação do saldo registado em tesouraria com referência a 31 de dezembro de 2019, teste das conciliações bancárias preparadas pelo Município e confirmação direta a extratos emitidos pelas Instituições Financeiras;
- Análise e testes dos movimentos ocorridos nos contratos de empréstimos, e sua conciliação por confirmação direta a documentação emitida pelas Instituições e mapa de responsabilidades do Banco de Portugal;
- Confirmação direta e por escrito junto de Terceiros, análise e teste das conciliações efetuadas, com referência a 31 de dezembro de 2019;
- Solicitação direta a Advogados/Juristas, de informações sobre processos em curso, litígios ou ações judiciais pendentes;
- Análise documental, numa base de amostragem, dos principais movimentos do exercício, aquisições/ abates/alienações, nas rubricas de imobilizações;
- Apreciação dos critérios de amortizações praticados, nomeadamente a sua concordância com a Portaria 671/2000, de 17 de abril – CIBE (Cadastro de Inventário dos Bens do Estado) e teste aos respetivos cálculos;
- Análise dos critérios de reconhecimento e valorização dos investimentos financeiros e validação da adequabilidade das provisões para fazer face à desvalorização comparativamente ao valor dos capitais próprios das participadas, com referência a 31 de dezembro de 2019;



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

- Análise e teste dos vários elementos de custos e proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao cumprimento do princípio da especialização dos exercícios;
- Análise e verificação documental, dos valores em aberto na rubrica de acréscimos e diferimentos;
- Verificação do valor acrescido na rubrica de proveitos, respeitante a montantes a receber e cuja liquidação apenas ocorrerá no decorrer do exercício de 2020;
- Verificação do método adotado para a contabilização das participações recebidas para aquisição e ou construção de bens imobilizáveis, bem como da sua transferência para proveitos e indiretamente para resultados;
- Análise das situações que justificam a constituição de provisões para redução de ativos, para passivos e/ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos;
- Verificação dos montantes constantes no final do exercício nas rubricas de Estado e outros entes públicos e verificação da sua regularização no exercício seguinte, através da verificação dos respetivos documentos de pagamento;
- Análise e verificação documental das variações nos saldos das diversas rubricas que compõem os Fundos próprios;
- Apreciação e acompanhamento do processo de inventariação de armazéns;
- Apreciação do prazo médio de pagamento e dos limites de endividamento, no final do exercício de 2019;
- Apreciação da informação financeira efetuada ao longo do exercício;
- Apreciação do equilíbrio orçamental e endividamento;
- Apreciação do apuramento dos fundos disponíveis e pagamentos em atraso;
- Apreciação do Balanço Social de 2019, e do Relatório Anual de Execução do “Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Município – Ano de 2019;
- Outros procedimentos de auditoria considerados apropriados e relevantes, atendendo às circunstâncias e à realidade e natureza das transações e saldos a analisar.



6.1 Execução orçamental

6.1.1 Orçamento

A contabilidade orçamental visa fundamentalmente o registo e o controlo da execução do orçamento, quer no que se refere às operações relativas à execução orçamental, quer à execução de direitos e obrigações de exercícios anteriores, quer quanto a compromissos assumidos cuja despesa e pagamento devam ocorrer em exercícios futuros.

a) Orçamento inicial

Face a 2018, o orçamento inicial apresenta uma variação negativa em cerca de 3,5 milhões de euros, enquanto que face a 2015 a redução ascende a 34,8 milhões de euros.

RECEITAS	PREVISIONAL INICIAL					VARIÇÃO 2019/2018	VARIÇÃO 2019/2017	VARIÇÃO 2019/2016	VARIÇÃO 2019/2015
	2015	2016	2017	2018	2019				
Correntes	82 376 385	81 869 510	56 628 086	50 699 163	50 530 679	-3 500 000	-7 500 000	-33 900 000	-34 800 000
Capital	6 373 615	6 030 490	4 855 414	6 799 837	3 455 701				
Outras	50 000		16 500	1 000	13 620				
TOTAL	88 800 000	87 900 000	61 500 000	57 500 000	54 000 000				
DESPESAS	PREVISIONAL INICIAL								
	2015	2016	2017	2018	2019				
Correntes	68 084 086	70 671 222	48 410 188	40 422 203	39 472 280				
Capital	20 715 914	17 228 778	13 089 812	17 077 797	14 527 720				
TOTAL	88 800 000	87 900 000	61 500 000	57 500 000	54 000 000				

b) Modificações do Orçamento

As modificações orçamentais revelam uma variação positiva de cerca de 26,8 milhões de euros, passando as previsões corrigidas para o valor de 80.809.102 €.

PREVISIONAL		VARIÇÃO
INICIAL	CORRIGIDO	
54 000 000	80 809 102	26 809 102

Em termos comparativos, podemos verificar o desempenho da execução orçamental nos mapas abaixo apresentados.





**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

c) **Receitas**

Nas receitas o grau de execução é de 90,47%, representando a receita corrente 85,21 % e a receita de capital 100,27%.

RECEITAS	2015	2016	2017	2018	PREVISIONAL		2019
					INICIAL	CORRIGIDO	
					2019	2019	
Correntes	37 299 505	40 371 405	42 263 075	43 815 922	50 530 679	52 555 979	44 781 789
Capital	4 842 574	34 678 186	1 661 967	2 285 301	3 455 701	26 203 100	26 274 803
Outras	1 081 888	2 264 149	4 077 938	2 398 579	13 620	2 050 023	2 051 762
TOTAL	43 223 967	77 313 739	48 002 980	48 499 802	54 000 000	80 809 102	73 108 354

GRAU DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019
	48,10%	81,61%	73,21%	81,00%	90,47%

	2015	2016	2017	2018	2019
Corrente	45,28%	74,82%	74,63%	86,42%	85,21%
Capital	75,98%	90,03%	34,23%	33,61%	100,27%
Outras	96,76%	100,15%	99,81%	101,00%	100,08%

A execução da receita ficou acima do limite de 85%.

O limite de 85%, antes referido é o atualmente considerado como referência para situações de alerta precoce de desvios, nos termos do disposto no art.º 56º, nº 3, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, normativo que enquadra a Lei das Finanças Locais e que se encontra em vigor desde 1 de janeiro de 2014.

O controlo orçamental da receita segue a seguinte estrutura:

	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	1º SEM 2019		DOTAÇÃO	2019	
	INICIAL	CORRIGIDA 1º SEM 2019	VALOR	%	CORRIGIDA	VALOR	%
RECEITA CORRENTE	50 530 679	50 530 679	20 670 651	40,91%	52 555 979	44 781 789	85,21%
- IMI	6 965 000	6 965 000	3 220 912	46,2	6 965 000	7 107 317	102,0
- IUC	1 278 000	1 278 000	734 276	57,5	1 278 000	1 392 776	109,0
- IMT	3 793 000	3 793 000	2 116 786	55,8	5 818 300	4 990 842	85,8
- Derrama	1 045 000	1 044 000	246 234	23,6	1 044 000	1 537 486	147,3
- Impostos directos diversos		1 000	1 000		1 000		
Impostos indirectos	905 100	905 100	696 474	77,0	905 100	888 671	98,2
Taxas, multas e outras penalidades	1 980 600	1 980 600	718 878	36,3	1 980 600	1 835 403	92,7
Rendimentos de propriedades	3 271 600	3 271 600	10 323	0,3	3 271 600	3 182 811	97,3
Transferências correntes	17 028 329	17 028 329	8 840 725	51,9	17 028 329	16 083 538	94,5
Venda de bens e prestação de serviços	6 725 000	6 725 000	4 022 829	59,8	6 725 000	7 472 186	111,1
Outras receitas correntes	7 539 050	7 539 050	62 213	0,8	7 539 050	290 761	3,9
RECEITA DE CAPITAL	3 455 701	3 455 701	1 385 412	40,09%	26 203 100	26 274 803	100,27%
Venda de bens de investimento	323 400	323 400	199 483	61,7	323 400	392 781	121,5
Transferências de capital	3 125 301	3 125 301	1 184 934	37,9	3 125 301	3 132 602	100,2
Ativos financeiros	7 000	7 000	995	14,2	7 000	2 021	28,9
Passivos financeiros					22 747 399	22 747 399	100,0
OUTRAS RECEITAS	13 620	2 050 023	2 047 535	99,88%	2 050 023	2 051 762	100,08%
Reposições não abatidas aos pagamentos	13 620	13 620	11 132		13 620	15 359	112,8
Saldo da gerência anterior		2 036 403	2 036 403		2 036 403	2 036 403	100,0
TOTAL GERAL	54 000 000	56 036 403	24 103 597	43,01%	80 809 102	73 108 354	90,47%



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

d) Despesas

Quanto à despesa a mesma assume um grau de execução de 88,43%, tendo a despesa corrente atingido um grau de execução de 90,27% e a despesa de capital com 86,09%.

DESPESAS	2015	2016	2017	2018	PREVISIONAL		2019
					INICIAL	CORRIGIDO	
					2019	2019	
Correntes	31 424 064	62 430 889	38 463 213	37 009 421	39 472 280	45 258 166	40 854 398
Capital	10 871 179	10 352 266	6 309 178	9 453 979	14 527 720	35 550 936	30 604 313
TOTAL	42 295 243	72 783 156	44 772 391	46 463 400	54 000 000	80 809 102	71 458 711
GRAU DE EXECUÇÃO	47,06%	76,83%	68,28%	77,60%			88,43%
Corrente	45,44%	80,55%	73,29%	88,40%			90,27%
Capital	48,98%	60,09%	48,20%	52,50%			86,09%

De seguida apresenta-se a desagregação da despesa pelas classificações mais relevantes:

	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	1º SEM 2019		DOTAÇÃO	2019	
	INICIAL		CORRIGIDA	VALOR		%	CORRIGIDA
DESPESA CORRENTE	39 472 280	41 508 683	17 840 143	42,98%	45 258 166	40 854 398	90,27%
Despesas com pessoal	19 979 844	19 999 377	9 644 087	48,22%	19 332 493	19 257 127	99,61%
Aquisição de bens e serviços	14 458 899	17 288 283	6 213 031	35,94%	19 261 966	15 512 006	80,53%
Juros e outros encargos	3 159 425	1 903 460	893 837	46,96%	2 133 460	1 919 628	89,98%
Transferências correntes	1 016 167	1 329 167	661 140	49,74%	1 165 367	902 031	77,40%
Outras despesas correntes	857 945	988 395	428 048	43,31%	3 364 879	3 263 605	96,99%
DESPESA DE CAPITAL	14 527 720	14 527 720	4 027 207	27,72%	35 550 936	30 604 313	86,09%
Aquisição de bens de capital	9 144 422	9 141 422	1 386 613	15,17%	7 566 439	3 469 309	45,85%
Transferências de capital	715 625	718 625	145 219	20,21%	604 425	539 735	89,30%
Ativos financeiros	107 673	107 673	53 837	50,00%	107 673	107 673	100,00%
Passivos financeiros	4 560 000	4 560 000	2 441 539	53,54%	27 272 399	26 487 596	97,12%
TOTAL GERAL	54 000 000	56 036 403	21 867 350	39,02%	80 809 102	71 458 711	88,43%

Ao nível da execução destaca-se nas despesas correntes as rubricas de despesas com o pessoal e aquisição de bens e serviços, com um total de despesa paga no montante de cerca de 34,8 milhões de euros, num total de 40,9 milhões de euros. Quanto às despesas de capital destacam-se os passivos financeiros.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

e) Fundos disponíveis

Foi compilada a informação reportada mensalmente para o portal autárquico, quanto aos fundos disponíveis e compromissos assumidos, a qual em termos agregados se apresenta no quadro seguinte:

	FUNDOS DISPONÍVEIS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS	FUNDOS DISPONÍVEIS APÓS COMPROMISSOS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS PAGAMENTOS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS POR PAGAR
JANEIRO	20 019 931		20 019 931		
FEVEREIRO	23 497 400	23 687 850	-190 450	1 695 256	21 992 594
MARÇO	29 267 560	29 107 448	160 112	5 602 822	23 504 626
ABRIL	34 318 319	30 208 317	4 110 002	8 879 449	21 328 868
MAIO	38 667 184	34 091 494	4 575 690	12 085 181	22 006 313
JUNHO	41 432 651	39 015 031	2 417 620	16 037 679	22 977 352
JULHO	49 918 966	45 793 392	4 125 575	21 867 350	23 926 042
AGOSTO	52 043 789	50 880 049	1 163 740	25 685 124	25 194 925
SETEMBRO	54 865 782	54 712 340	153 442	28 856 292	25 856 048
OUTUBRO	59 905 036	58 824 684	1 080 352	32 577 023	26 247 661
NOVEMBRO	61 173 964	63 499 679	-2 325 715	36 769 024	26 730 655
DEZEMBRO	88 110 232	90 124 542	-2 014 310	40 828 079	49 296 463

f) Despesa comprometida por pagar e para os exercícios futuros

Quanto aos compromissos assumidos e não pagos, somam o montante de 90.158.079,30€, sendo que 81.762.037,45€ são relativos a compromissos de exercícios futuros, conforme quadro abaixo, apresentando-se ainda os mesmos dados comparativamente a 2014 a 2018.

		COMPROMISSOS DO EXERCÍCIO E FUTUROS				
		ASSUMIDOS		PAGOS	POR PAGAR	
		ANO	FUTUROS		ANO	FUTUROS
31/12/2019	CORRENTES	44 746 502,45	18 351 434,51	40 854 397,50	3 892 104,95	18 351 434,51
	CAPITAL	35 108 250,08	63 410 602,94	30 604 313,18	4 503 936,90	63 410 602,94
	TOTAL	79 854 752,53	81 762 037,45	71 458 710,68	8 396 041,85	81 762 037,45
		161 616 789,98			90 158 079,30	

		COMPROMISSOS DO EXERCÍCIO E FUTUROS				
		ASSUMIDOS		PAGOS	POR PAGAR	
		ANO	FUTUROS		ANO	FUTUROS
31/12/2018	CORRENTES	39 794 970,71	23 097 246,21	37 009 420,73	2 785 549,98	23 097 246,21
	CAPITAL	12 489 320,19	64 374 739,61	9 453 979,09	3 035 341,10	64 374 739,61
	TOTAL	52 284 290,90	87 471 985,82	46 463 399,82	5 820 891,08	87 471 985,82
		139 756 276,72			93 292 876,90	



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503 | Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665

COMPROMISSOS DO EXERCICIO E FUTUROS

31/12/2017	ASSUMIDOS		PAGOS	POR PAGAR	
	ANO	FUTUROS		ANO	FUTUROS
CORRENTES	41 676 077,49	16 839 911,00	38 463 213,07	3 212 864,42	16 839 911,00
CAPITAL	8 433 866,89	62 329 741,28	6 309 177,75	2 124 689,14	62 329 741,28
TOTAL	50 109 944,38	79 169 652,28	44 772 390,82	5 337 553,56	79 169 652,28
	129 279 596,66			84 507 205,84	

COMPROMISSOS DO EXERCICIO E FUTUROS

31/12/2016	ASSUMIDOS		PAGOS NO ANO	POR PAGAR	
	ANO	FUTUROS		ANO	FUTUROS
CORRENTES	71 566 976,56	15 756 356,88	62 430 889,30	9 136 087,26	15 756 356,88
CAPITAL	11 261 569,51	65 196 389,57	10 352 266,41	909 303,10	65 196 389,57
TOTAL	82 828 546,07	80 952 746,45	72 783 155,71	10 045 390,36	80 952 746,45
	163 781 292,52			90 998 136,81	

COMPROMISSOS DO EXERCICIO E FUTUROS

31/12/2015	ASSUMIDOS		PAGOS NO ANO	POR PAGAR	
	ANO	FUTUROS		ANO	FUTUROS
CORRENTES	61 041 880,60	13 785 827,85	31 424 063,58	29 617 817,02	13 785 827,85
CAPITAL	12 654 341,47	40 413 584,08	10 871 179,29	1 783 162,18	40 413 584,08
TOTAL	73 696 222,07	54 199 411,93	42 295 242,87	31 400 979,20	54 199 411,93
	127 895 634,00			85 600 391,13	

COMPROMISSOS DO EXERCICIO E FUTUROS

31/12/2014	ASSUMIDOS		PAGOS NO ANO	POR PAGAR	
	ANO	FUTUROS		ANO	FUTUROS
CORRENTES	65 884 569,23	18 141 546,10	40 914 908,63	24 969 660,60	18 141 546,10
CAPITAL	15 049 909,93	46 324 635,59	11 598 950,27	3 450 959,66	46 324 635,59
TOTAL	80 934 479,16	64 466 181,69	52 513 858,90	28 420 620,26	64 466 181,69
	145 400 660,85			92 886 801,95	

Na despesa comprometida para exercicios futuros, e de forma a dar cumprimento ao estipulado no POCAL, encontram-se registados cerca de 81,8 milhões de euros, merecendo este processo acompanhamento e registo a todo o momento.

	2020	2021	2022	SEGUINTE
2	8 371 339,76	7 571 032,52	6 203 906,33	59 615 758,84
0				
1	10,24%	9,26%	7,59%	72,91%
9	81 762 037,45			



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

g) Equilíbrio Orçamental

Apesar da regra do equilíbrio orçamental se ter alterado, face ao disposto na nova Lei das Finanças Locais, considerámos importante manter a análise anteriormente em vigor, pelo que podemos dizer que a receita corrente é superior à despesa corrente (RC < DC).

	2015	2016	2017	2018	2019
<u>RECEITA CORRENTE</u>					
<u>DESPESA CORRENTE</u>	1,19	0,65	1,10	1,18	1,10

Todavia a partir de 1 de janeiro de 2014, face ao exposto no art.º 40º, da nova lei das finanças locais, o apuramento do equilíbrio orçamental, assenta nas seguintes premissas:

Receita corrente bruta cobrada
=>
Despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo

De acordo com a Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, procedeu-se ao apuramento do equilíbrio orçamental, para os exercícios de 2014 a 2019, para efeitos comparativos, apresentando-se o mesmo conforme segue.

	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
1. Receita corrente bruta cobrada	37 457 015	37 299 505	40 371 405	42 263 075	43 815 922	44 781 789
2. Despesa corrente	40 914 909	31 424 064	62 430 889	38 463 213	37 009 421	40 854 398
3. Amortização média de emp.M/L.Prazo	6 090 800	3 366 346	2 668 470	5 014 293	4 763 671	4 763 671
4. Aplicação saldo gerência (artº 40º nº 5)						2 036 403
5. = 2. + 3. - 4.						
TOTAL	47 005 709	34 790 410	65 099 359	43 477 506	41 773 092	43 581 666
6. = 1. - 5.	-9 548 694	2 509 096	-24 727 954	-1 214 431	2 042 830	1 200 124
7. Receita corrente líquida (1)	37 457 015	37 299 505	40 371 405	42 263 075	43 815 922	44 781 789
8. = 7. x 5%	1 872 851	1 864 975	2 018 570	2 113 154	2 190 796	2 239 089
9. = 6. + 8.	-7 675 843	4 374 071	-22 709 384	898 723	4 233 626	3 439 213

(1) Considerada como as receitas correntes totais

INCUMPRIMENTO CUMPRIMENTO INCUMPRIMENTO CUMPRIMENTO CUMPRIMENTO CUMPRIMENTO

O cálculo das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo foi apurado nos termos do previsto no nº 4, do artigo 40º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com o disposto no artigo 83º da mesma Lei, tendo-se apurado os seguintes valores:

BASE	PARA	AMORT.MÉDIAS
< 2013	2019	2 442 242
> 2014	2019	2 321 429
TOTAL		4 763 671

Face aos valores apurados para o cálculo do equilíbrio orçamental para o exercício de 2019, concluímos verificar-se equilíbrio orçamental.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

6.1.2 Execução do plano plurianual de investimentos

Da análise ao mapa de execução do PPI, constata-se que a execução atingiu um grau, em termos anuais de 86,17% e uma execução global de 54,04%.

2019	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			GRAU DE EXECUÇÃO	
	ANO	ANOS SEQUINTE	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	ANUAL	GLOBAL
FUNÇÕES GERAIS	971 355	884 000	1 855 355		577 811	577 811	59,49%	31,14%
- Serv. Gerais Adm. Pública	931 355	864 000	1 795 355		537 811	537 811	57,75%	29,96%
- Segurança e Ordem Pública	40 000	20 000	60 000		40 000	40 000	100,00%	66,67%
FUNÇÕES SOCIAIS	4 036 851	7 311 973	11 348 824		2 127 494	2 127 494	52,70%	18,75%
- Educação	1 075 663	340 000	1 415 663		446 220	446 220	41,48%	31,52%
- Segurança e Ações Sociais	50 000	1 413 948	1 463 948					
- Habitação e Serviços Coletivos	912 699	4 613 025	5 525 724		408 371	408 371	44,74%	7,39%
- Serv. Culturais Rec. Religiosos	1 998 489	945 000	2 943 489		1 272 903	1 272 903	63,69%	43,24%
FUNÇÕES ECONÓMICAS	813 936	4 991 783	5 805 719		649 375	649 375	79,78%	11,19%
- Indústria e Energia	28 138	3 037 911	3 066 049		13 392	13 392	47,59%	0,44%
- Transportes e Comunicações	590 600	950 000	1 540 600		448 614	448 614	75,96%	29,12%
- Comércio e Turismo	94 900	303 872	398 772		87 474	87 474	92,17%	21,94%
- Outras Funções Económicas	100 298	700 000	800 298		99 895	99 895	99,60%	12,48%
OUTRAS FUNÇÕES	29 693 794	7 929 830	37 623 624		27 249 633	27 249 633	91,77%	72,43%
- Operações da dívida autárquica	27 380 072	53 837	27 433 909		26 595 269	26 595 269	97,13%	49,22%
- Transferências entre administrações	470 433	1 411 299	1 881 732		470 431	470 431	100,00%	25,00%
- Diversas não especificadas	1 843 289	6 464 694	8 307 983		183 932	183 932	9,98%	2,21%
TOTAL GERAL	35 515 936	21 117 586	56 633 522		30 604 313	30 604 313	86,17%	54,04%

6.1.3 Execução do plano de atividade municipal

Verifica-se em relação às ações mais relevantes que a sua execução anual é de 87,31% e em termos globais de 37,01%.

2019	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			GRAU DE EXECUÇÃO	
	ANO	ANOS SEQUINTE	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	ANUAL	GLOBAL
FUNÇÕES GERAIS	3 086 647	5 150 000	8 236 647		2 722 236	2 722 236	88,19%	33,05%
- Serv. Gerais Adm. Pública	3 086 647	5 150 000	8 236 647		2 722 236	2 722 236	88,19%	33,05%
FUNÇÕES SOCIAIS	9 779 724	6 859 645	16 639 369		8 373 023	8 373 023	85,62%	50,32%
- Educação	849 404	2 328 000	3 177 404		541 041	541 041	63,70%	17,03%
- Habitação e Serviços Coletivos	7 187 800	4 489 819	11 677 619		6 250 441	6 250 441	86,96%	53,52%
- Serv. Culturais Rec. Religiosos	1 742 520	41 826	1 784 346		1 581 541	1 581 541	90,76%	88,63%
FUNÇÕES ECONÓMICAS	1 258 757	223 246	1 482 003		1 203 750	1 203 750	95,63%	81,22%
- Transportes e Comunicações	445 200	223 246	668 446		408 100	408 100	91,67%	61,05%
- Comércio e Turismo	813 557		813 557		795 650	795 650	97,80%	97,80%
OUTRAS FUNÇÕES	698 881	7 917 082	8 615 963		643 810	643 810	92,12%	7,47%
- Operações da dívida autárquica	339 233	7 917 082	8 256 315		337 761	337 761	99,57%	4,09%
- Transferências entre administrações	302 000		302 000		301 852	301 852	99,95%	99,95%
- Diversas não especificadas	57 648		57 648		4 198	4 198	7,28%	7,28%
TOTAL GERAL	14 824 009	20 149 973	34 973 983		12 942 819	12 942 819	87,31%	37,01%



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

6.2 Análise Patrimonial

6.2.1 Balanço

Apresenta-se a comparabilidade do Balanço da entidade, no quadriénio 2016 a 2019.

a) Ativo

O ativo líquido ascende a 196.069.481,37€, sendo o ativo fixo (imobilizado) que constitui o agregado com maior peso, representando cerca de 93%.

Código contas POCAL	Activo	2016		2017		2018		2019		Variação
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	2019/2018 (%)
	Imobilizado:									
	Bens de domínio público									
451	Terrenos e recursos naturais	69 975,90	0,03	69 975,90	0,04	110 101,81	0,06	333 904,43	0,17	203,27
453	Outras construções e infra-estruturas	154 532 931,10	75,57	154 948 914,09	79,63	155 107 873,08	78,45	155 451 796,29	79,28	0,22
455	Bens do patrim.hist.art. e cultural	1 298 074,30	0,63	1 329 322,50	0,68	1 329 322,50	0,67	1 329 322,50	0,68	0,00
445	Imobil. Em curso de bens de domínio público	184 158,52	0,09	432 689,73	0,22	2 143 833,68	1,08	2 633 541,40	1,34	22,84
485	Amortizações acumuladas	100 146 124,35	48,98	106 277 381,32	54,62	112 386 417,62	56,84	117 225 512,92	59,79	4,31
		55 939 015,47	27,36	50 503 520,90	25,96	46 304 713,45	23,42	42 523 051,70	21,69	-8,17
	Imobilizações incorpóreas:									
432	Despesas de invest.e de desenvolvimento	76 657,85	0,04	77 468,42	0,04	78 606,17	0,04	129 932,84	0,07	65,30
483	Amortizações acumuladas	68 424,71	0,03	76 164,21	0,04	77 500,15	0,04	88 830,45	0,05	14,62
		8 233,14	-	1 304,21	-	1 106,02	-	41 102,39	0,02	3 616,24
	Imobilizações corpóreas:									
421	Terrenos e recursos naturais	58 879 251,07	28,79	58 720 936,76	30,18	59 528 578,97	30,11	60 936 895,91	31,08	2,37
422	Edifícios e outras construções	76 187 015,24	37,26	80 335 335,20	41,29	80 653 969,47	40,79	81 759 421,81	41,70	1,37
423	Equipamento básico	6 853 660,02	3,35	6 982 734,92	3,59	7 232 848,37	3,66	7 503 582,06	3,83	3,74
424	Equipamento de transporte	5 731 581,57	2,80	6 173 703,38	3,17	6 379 476,49	3,23	6 675 113,40	3,40	4,63
425	Ferramentas e utensílios	1 370 020,40	0,67	1 346 814,28	0,69	1 420 277,27	0,72	1 841 277,51	0,94	29,64
426	Equipamento administrativo	1 020 650,42	0,50	1 051 673,11	0,54	1 068 010,01	0,54	1 081 670,44	0,55	1,28
429	Outras imobilizações corpóreas	506 884,91	0,25	513 688,67	0,26	529 815,49	0,27	551 413,84	0,28	4,08
442	Imobilizações em curso	5 156 574,76	2,52	1 051 333,04	0,54	1 449 165,15	0,73	3 288 955,16	1,67	125,58
482	Amortizações acumuladas	45 962 335,87	22,48	47 951 264,22	24,64	49 993 134,58	25,28	51 686 501,13	26,36	3,39
		109 743 302,52	53,67	108 224 955,14	55,62	108 269 006,64	54,76	111 931 829,00	57,09	3,38
	Investimentos financeiros:									
411	Partes de capital	16 557 133,57	8,10	17 362 347,36	8,92	17 061 656,75	8,63	17 428 664,59	8,89	2,15
412	Obrigações e títulos de participação	1 507 423,18	0,74	1 507 423,18	0,77	969 057,00	0,49	969 057,00	0,49	0,00
413	Empréstimos de Financiamento	9 476 955,65	4,63	9 476 955,65	4,87	9 476 955,65	4,79	9 476 955,65	4,83	0,00
491	Provisões para investimentos financeiros	32 232,00	0,02	32 232,00	0,02	250,00	0,00	250,00	0,00	0,00
		27 509 280,40	13,45	28 314 494,19	14,55	27 507 419,40	13,91	27 874 427,24	14,22	1,33
	Circulante:									
	Existências:									
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 068 712,96	0,52	1 123 933,91	0,58	1 119 998,97	0,57	1 073 694,54	0,55	-4,13
39	Provisões para dep.existências	106 871,30	0,05	179 057,32	0,09	141 228,38	0,07	156 128,28	0,08	10,55
		961 841,66	0,47	944 876,59	0,49	978 770,59	0,50	917 566,26	0,47	-6,25
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:									
28	Empréstimos concedidos	80 063,29	0,04	15 631,65	0,01	15 631,65	0,01	15 631,65	0,01	0,00
211	Clientes c/c	2 133 729,41	1,04	1 784 407,69	0,92	1 918 586,99	0,97	1 576 709,07	0,80	-17,82
212	Contribuinte c/c	380 477,48	0,19	306 454,83	0,16	902,51	0,00	105 211,92	0,05	11 557,70
213	Utentes c/c	219 681,24	0,11	76 364,34	0,04	241 370,56	0,12	194 320,29	0,10	-19,49
218	Cientes, cont. e utentes de cobrança duvidosa	3 109 804,20	1,52	2 810 240,58	1,44	2 697 424,65	1,36	2 671 075,25	1,36	-0,98
24	Estado e outros entes públicos	4 038,00	0,00							
262+263+267+268	Outros devedores	1 308 161,23	0,64	824 277,49	0,42	1 116 314,80	0,56	1 255 242,59	0,64	12,45
291	Provisões para cobranças duvidosas	2 737 705,11	1,34	3 426 469,13	1,76	3 177 973,44	1,61	3 218 315,75	1,64	1,27
		4 498 249,74	2,20	2 390 907,45	1,23	2 812 257,12	1,42	2 599 875,02	1,33	-7,55
	Depósitos em instit.financieiras e caixa									
12	Depósitos em inst.financieiras	3 955 521,22	1,93	2 760 269,47	1,42	2 246 770,50	1,14	2 092 887,21	1,07	-6,85
11	Caixa	113 624,00	0,06	525 625,18	0,27	255 558,97	0,13	63 716,38	0,03	-75,07
		4 069 145,22	1,99	3 285 894,65	1,69	2 502 329,47	1,27	2 156 603,59	1,10	-13,82
	Acréscimos e diferimentos									
271	Acréscimos de proveitos	1 684 853,83	0,82	823 995,59	0,42	9 224 061,14	4,67	7 939 009,51	4,05	-13,93
272	Custos diferidos	68 877,63	0,03	87 083,01	0,04	128 059,99	0,06	86 016,66	0,04	-32,83
		1 753 731,46	0,86	911 078,60	0,47	9 352 121,13	4,73	8 025 026,17	4,09	-14,19
	Total do ativo	204 482 799,61	100,00	194 577 031,73	100,00	197 727 723,82	100,00	196 069 481,37	100,00	-0,84



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

b) Fundos próprios

Os fundos próprios do Município ascendem a 111.858.020,59€, apurando um resultado líquido negativo de 3.073.382,07 €.

Código contas POCAL	Fundos próprios	2016		2017		2018		2019		Variação
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	2019/2018 (%)
	Fundos próprios:									
51	Património	176 639 365,82	86,38	176 657 449,47	90,79	177 605 591,29	89,82	180 627 132,72	92,12	1,70
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	5 176 667,78	2,53	6 246 821,92	3,21	6 274 918,17	3,17	6 555 185,50	3,34	4,47
571	Reservas legais	625 000,00	0,31	625 000,00	0,32	625 000,00	0,32	625 000,00	0,32	
575	Subsídios	239 917,57	0,12	239 917,57	0,12	239 917,57	0,12	239 917,57	0,12	
576	Doações	24 315 596,40	11,89	24 315 596,40	12,50	24 315 596,40	12,30	24 426 425,95	12,46	0,46
577	Reservas decorrentes de transf.de ativos	5 331,62		5 331,62		5 331,62		5 331,62		
59	Resultados transitados	-95 837 714,53	-46,87	-102 700 785,60	-52,78	-99 701 470,39	-50,42	-97 547 590,70	-49,75	-2,16
88	Resultado líquido do exercício	-3 337 287,79	-1,63	-4 169 342,97	-2,14	2 186 031,46	1,11	-3 073 382,07	-1,57	-240,59
	Total dos fundos próprios	107 826 876,87	52,73	101 219 988,41	52,02	111 550 916,12	56,42	111 858 020,59	57,05	0,28

c) Passivo

O passivo total sofreu uma variação negativa de 2,28%, face ao ano transato, ascendendo a 84.211.460,78€.

Código contas POCAL	Passivo	2016		2017		2018		2019		Variação
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	2019/2018 (%)
	Passivo:									
292	Provisões para riscos e encargos	1 014 514,62	0,50	5 403 001,71	2,78	462 088,57	0,23	201 947,85	0,10	-56,30
		1 014 514,62	0,50	5 403 001,71	2,78	462 088,57	0,23	201 947,85	0,10	-56,30
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:									
2312	Dívidas a instituições de crédito	60 792 353,90	29,73	55 607 400,14	28,58	51 047 408,03	25,82	47 940 290,35	24,45	-6,09
2213	Foeneadores contratos futuros					7 525 527,29	3,81	7 215 196,25	3,68	-4,12
268	Outros credores	861 385,18	0,42	646 039,18	0,33	53 836,50	0,03		0,00	-100,00
		61 653 739,08	30,15	56 253 439,32	28,91	58 626 771,82	29,65	55 155 486,60	28,13	-5,92
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:									
2311	Empréstimos de curto prazo									
2312	Empréstimos de ML prazo - Componente C/prazo	3 401 232,70	1,66	5 181 763,25	2,66	4 556 822,39	2,30	3 916 438,21	2,00	-14,05
269	Adiantamentos por conta de vendas	307 941,94	0,15	294 983,07	0,15	421 192,22	0,21	221 700,93	0,11	-47,36
221	Fornecedores, c/c	5 588 883,21	2,73	414 970,04	0,21	339 313,49	0,17	2 031 950,76	1,04	498,84
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	2 260 853,82	1,11	4 449 669,16	2,29	1 472 359,94	0,74	1 629 761,48	0,83	10,69
261	Fornecedores de imobilizado, c/c	262 020,60	0,13	455 914,18	0,23	313 556,52	0,16	866 321,66	0,44	176,29
24	Estado e outros entes públicos	477 717,76	0,23	451 783,38	0,23	404 016,06	0,20	567 486,64	0,29	40,46
262+263+267+268	Outros credores	567 380,60	0,28	363 763,43	0,19	447 049,51	0,23	141 947,40	0,07	-68,25
217+2615+2685	Credores de Oper. Não Orçamentais	635 017,30	0,31	692 632,39	0,36	184 366,10	0,09	317 411,52	0,16	72,16
		13 501 047,93	6,60	12 305 478,90	6,32	8 138 676,23	4,12	9 693 018,60	4,94	19,10
	Acréscimos e diferimentos									
273	Acréscimos de custos	2 861 809,02	1,40	2 924 156,74	1,50	3 409 665,80	1,72	3 083 687,54	1,57	-9,56
274	Proveitos diferidos	17 624 812,09	8,62	16 470 966,65	8,47	15 539 605,28	7,86	16 077 320,19	8,20	3,46
		20 486 621,11	10,02	19 395 123,39	9,97	18 949 271,08	9,58	19 161 007,73	9,77	1,12
	Total do passivo	96 655 922,74	47,27	93 357 043,32	47,98	86 176 807,70	43,58	84 211 460,78	42,95	-2,28
	Total dos fundos próprios e do passivo	204 482 799,61	100,00	194 577 031,73	100,00	197 727 723,82	100,00	196 069 481,37	100,00	-0,84



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

d) Endividamento

Apesar do passivo ascender ao montante acima indicado, tal não significa dizer que a dívida assume a expressão do valor indicado. Efetivamente a dívida do Município (sem participadas) totaliza cerca de 64 milhões de euros (51,8 milhões euros a título de empréstimos e 12,2 milhões de euros de outros Terceiros), já que as provisões para riscos e encargos, os adiantamentos por conta de vendas, os acréscimos e diferimentos, as operações de tesouraria e o valor do fundo de apoio municipal, não representam dívida. Comparativamente com o ano de 2013 verifica-se uma diminuição do valor da dívida, em cerca de 17 milhões de euros.

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
PASSIVO	84 211 461	86 176 808	93 357 043	96 655 923	100 279 442	99 384 901	103 118 848
(-) PROVISÕES	201 948	462 089	5 403 002	1 014 515	1 309 801	1 606 607	2 648 730
(-) A CRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	19 161 008	18 949 271	19 395 123	20 486 621	21 171 986	19 945 740	18 054 324
(-) ADIANTAMENTO POR CONTA DE VENDAS	221 701	421 192	294 983	307 942	304 980	212 462	319 471
(-) FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	53 836	161 510	861 385	1 076 731	1 292 077	1 507 423	
(-) OPERAÇÕES DE TESOURARIA	506 960	465 927	911 954	856 648	1 318 087	803 444	1 078 089
TOTAL DÍVIDA ORÇAMENTAL	64 066 008	65 716 819	66 490 596	72 913 465	74 882 512	75 309 224	81 018 234

VARIAÇÃO	-1 650 812	-773 777	-6 422 869	-1 969 047	-426 712	-5 709 010
	-16 952 226					

Em termos de conclusão da dívida para com Terceiros é nossa opinião, que a mesma merece atento controlo e acompanhamento. Para o efeito contribuirá uma gestão adequada da dívida, enquadrada pelas restrições impostas pela lei, nomeadamente: - Lei das Finanças Locais; - Lei do Orçamento do Estado; - Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso; e - Outros normativos reguladores dos anteriores e da atividade autárquica.

Realçamos, ainda, que devem ser atendidos os requisitos necessários à aplicação das exigências quanto ao apuramento dos Fundos Disponíveis, e ao enquadramento dos Compromissos dentro dos limites apurados para o efeito. Efetivamente, hoje não basta que a despesa tenha cabimento orçamental, que se assuma o seu pagamento em data possível, sem que antes se verifique a existência de Fundos Disponíveis.

É imperiosa a necessidade de se atender ao disposto no art.º 56º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, quanto à criação de mecanismos de alerta precoce, devendo em nossa opinião esses mecanismos de alerta estarem concentrados internamente, com reporte mensal e com a conseqüente tomada de decisão no sentido da inversão atempada das situações fora dos limites definidos, de forma a evitar responsabilidades financeiras e disciplinares para os intervenientes, para além de comunicação por parte da DGAL a entidades como: - Membros do Governo com responsabilidade pelas áreas das finanças e das autarquias; - Presidentes dos Órgãos Executivo e Deliberativo¹; e - Banco de Portugal.

Neste sentido a recolha de entre outros, de valores quanto a: - total da dívida; - receita corrente líquida; - receita corrente cobrada bruta; - despesa corrente; - amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazos; - pagamentos em atraso; - fundos disponíveis e compromissos assumidos; acompanhamento das GOP's; - endividamento; - contribuição para a dívida de entidades relevantes e definidas na lei; e - outros considerados relevantes e de essencial importância para o controlo.

A apreciação da dívida do Município será apresentada no ponto 7.2) Endividamento/Dívida Total deste relatório.

¹ Estes devem ter informado os respetivos membros na primeira reunião, ou sessão seguinte.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

6.2.2 Demonstração dos resultados

A Demonstração dos resultados apresenta os resultados económicos das operações realizadas no exercício. Os resultados alcançados no exercício em análise encontram-se patentes no quadro que a seguir se apresenta, podendo verificar-se a sua comparabilidade face ao quadriénio de 2016 a 2019:

Cód.contas POCAL	Custos e perdas	2016		2017		2018		2019		Variação 2019/2018 (%)
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 482 571,35	7,13	3 954 178,61	8,42	3 782 728,45	7,14	4 272 169,81	9,27	12,94
62	Fornecimentos e serviços externos	10 784 316,88	22,08	11 248 254,53	23,95	11 345 939,65	21,40	13 546 831,42	29,38	19,40
63	Transf.subs. correntes conced. e prest.sociais	741 326,39	1,52	691 496,39	1,47	1 080 736,36	2,04	634 409,82	1,38	-41,30
64	Custos com o pessoal	17 916 630,86	36,68	17 644 370,94	37,57	18 569 227,14	35,03	19 319 813,97	41,90	4,04
66	Amortizações do exercício	9 040 170,90	18,51	8 377 020,49	17,84	8 299 645,61	15,66	6 937 661,84	15,05	-16,41
67	Provisões do exercício	109 542,98	0,22	5 608 733,08	11,94	1 531 236,02	2,89	101 642,21	0,22	-93,36
65	Outros custos perdas operacionais	1 896 412,32	3,88	256,13		351 340,02	0,66	453 538,73	0,98	29,09
	(A) Custos e perdas operacionais	43 970 971,68	90,02	47 524 310,17	101,19	44 960 853,25	84,81	45 266 067,80	98,17	0,68
68	Custos e perdas financeiros	3 740 121,91	7,66	1 859 946,49	3,96	4 791 769,12	9,04	1 798 721,84	3,90	-62,46
	(C) Custos e perdas financeiras	3 740 121,91	7,66	1 859 946,49	3,96	4 791 769,12	9,04	1 798 721,84	3,90	-62,46
	CUSTOS E PERDAS CORRENTES	47 711 093,59	97,68	49 384 256,66	105,16	49 752 622,37	93,85	47 064 789,64	102,07	-5,40
69	Custos e perdas extraordinários	4 472 127,43	9,16	1 748 300,29	3,72	1 074 696,08	2,03	2 119 242,32	4,60	97,19
	(E) Custos e perdas extraordinários	4 472 127,43	9,16	1 748 300,29	3,72	1 074 696,08	2,03	2 119 242,32	4,60	97,19
88	Resultado líquido do exercício	-3 337 287,79	-6,83	-4 169 342,97	-8,88	2 186 031,46	4,12	-3 073 382,07	-6,67	-240,59
	TOTAL GERAL	48 845 933,23	100,00	46 963 213,98	100,00	53 013 349,91	100,00	46 110 649,89	100,00	-13,02

Cód.contas POCAL	Proveitos e ganhos	2016		2017		2018		2019		Variação 2019/2018 (%)
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
71	Vendas e prestações de serviços	9 973 564,73	20,42	9 801 427,69	20,87	9 735 155,61	18,36	10 358 037,42	22,46	6,40
72	Impostos e taxas	14 164 188,55	29,00	14 097 389,68	30,02	17 424 565,80	32,87	14 641 178,95	31,75	-15,97
75	Trabalhos para a própria entidade	384,56		375,92		556,08		938,88		68,84
73	Proveitos suplementares	60 341,95	0,12	49 361,08	0,11	367 316,95	0,69	6 042,56	0,01	-98,35
74	Transf. e subsídios obtidos	16 706 500,57	34,20	17 090 476,10	36,39	17 796 121,23	33,57	17 907 675,20	38,84	0,63
	(B) Proveitos e ganhos operacionais	40 904 980,36	83,74	41 039 030,47	87,39	45 323 715,67	85,49	42 913 873,01	93,07	-5,32
78	Proveitos e ganhos financeiros	276 462,15	0,57	28 324,62	0,06	33 917,41	0,06	135 991,67	0,29	300,95
	(D) Proveitos e ganhos financeiros	276 462,15	0,57	28 324,62	0,06	33 917,41	0,06	135 991,67	0,29	300,95
	PROVEITOS E GANHOS CORRENTES	41 181 442,51	84,31	41 067 355,09	87,45	45 357 633,08	85,56	43 049 864,68	93,36	-5,09
79	Proveitos e ganhos extraordinários	7 664 490,72	15,69	5 895 858,89	12,55	7 655 716,83	14,44	3 060 785,21	6,64	-60,02
	(F) Proveitos e ganhos extraordinários	7 664 490,72	15,69	5 895 858,89	12,55	7 655 716,83	14,44	3 060 785,21	6,64	-60,02
	TOTAL GERAL	48 845 933,23	100,00	46 963 213,98	100,00	53 013 349,91	100,00	46 110 649,89	100,00	-13,02

RESUMO:	2016		2017		2018		2019		VARIAÇÃO 2019/2018 (%)
Resultados operacionais (B) - (A)	-3 065 991,32	-6,28	-6 485 279,70	-13,81	362 862,42	0,68	-2 352 194,79	-5,10	-748,23
Resultados financeiros (D) - (C)	-3 463 659,76	-7,09	-1 831 621,87	-3,90	-4 757 851,71	-8,97	-1 662 730,17	-3,61	-65,05
Resultados correntes (B+D) - (A+C)	-6 529 651,08	-13,37	-8 316 901,57	-17,71	-4 394 989,29	-8,29	-4 014 924,96	-8,71	-8,65
Resultado líquido do exercício (B+D+F) - (A+C+E)	-3 337 287,79	-6,83	-4 169 342,97	-8,88	2 186 031,46	4,12	-3 073 382,07	-6,67	-240,59

O resultado líquido negativo de 3.073.382,07 € decorre da existência de resultados operacionais e financeiros negativos.

Face ao ano transato o resultado líquido variou de forma negativa em 5,3 milhões de euros.

Esta variação decorreu de vários efeitos e impactos.

Ao nível operacional, a redução do resultado face a 2018, resulta da devolução do IMT, arrecadado em 2018 e que foi objeto de devolução à AT, por motivo de cobrança indevida (fundos de investimento) e pela estimativa em baixa do IMI de 2019 a arrecadar em 2020, dos prédios do centro histórico. O agravamento dos custos operacionais, expressa um valor de 305 mil euros. Todavia é preciso ter em atenção que tal só foi conseguido pela diminuição das amortizações e provisões. Efetivamente os custos operacionais sem a inclusão destas componentes de custos não desembolsáveis, regista um agravamento de 3,1 milhões de euros.

	2016	2017	2018	2019	VARIÇÃO	
					VALOR	%
Custos e Perdas antes amort/prov/juros/extraordinários	34 821 257,80	33 538 556,60	35 129 971,62	38 226 763,75	3 096 792,13	8,82%
Amortizações	9 040 170,90	8 377 020,49	8 299 645,61	6 937 661,84	-1 361 983,77	-16,41%
Provisões	109 542,98	5 608 733,08	1 531 236,02	101 642,21	-1 429 593,81	-93,36%
Custos e Perdas Operacionais	43 970 971,68	47 524 310,17	44 960 853,25	45 266 067,80	305 214,55	0,68%
Proveitos e Ganhos Operacionais	40 904 980,36	41 039 030,47	45 323 715,67	42 913 873,01	-2 409 842,66	-5,32%
Resultados Operacionais	-3 065 991,32	-6 485 279,70	362 862,42	-2 352 194,79	-2 715 057,21	-748,23%

6.3 Análise das Principais Contas

6.3.1 Imobilizado

Trabalho efetuado

- Análise dos saldos apresentados no balancete à data de 31/12/2019;
- Apreciação da necessidade de provisão para investimentos financeiros;
- Apreciação das amortizações efetuadas no período;
- Apreciação dos documentos da prestação de contas de 2019 relativos à área das imobilizações.

Comentários

Procedeu-se à análise e conciliação, com o balancete contabilístico e dos mapas incluídos na prestação de contas, do exercício de 2019.

Foram efetuados procedimentos de verificação do cálculo matemático das amortizações, de acordo com as taxas previstas na Portaria nº 671/2000, de 17 de abril – CIBE – Cadastro de Inventário dos Bens do Estado, não se tendo identificado erros de processamento.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

a) Bens de domínio público, Imobilizado incorpóreo e corpóreo e Investimentos financeiros

IMOBILIZADO		2016	2017	2018	2019	Variação
		Valor	Valor	Valor	Valor	2019/2018
Bens de domínio público						
451	Terrenos e recursos naturais	69 975,90	69 975,90	110 101,81	333 904,43	223 802,62
453	Outras construções e infra-estruturas	154 532 931,10	154 948 914,09	155 107 873,08	155 451 796,29	343 923,21
455	Bens do patrim.hist.,art. e cultural	1 298 074,30	1 329 322,50	1 329 322,50	1 329 322,50	
445	Imobilizações em curso	184 158,52	432 689,73	2 143 833,68	2 633 541,40	489 707,72
		156 085 139,82	156 780 902,22	158 691 131,07	159 748 564,62	1 057 433,55
Imobilizações incorpóreas:						
432	Despesas de invest.e de desenvolvimento	76 657,85	77 468,42	78 606,17	129 932,84	51 326,67
		76 657,85	77 468,42	78 606,17	129 932,84	51 326,67
Imobilizações corpóreas:						
421	Terrenos e recursos naturais	58 879 251,07	58 720 936,76	59 528 578,97	60 936 895,91	1 408 316,94
422	Edifícios e outras construções	76 187 015,24	80 335 335,20	80 653 969,47	81 759 421,81	1 105 452,34
423	Equipamento básico	6 853 660,02	6 982 734,92	7 232 848,37	7 503 582,06	270 733,69
424	Equipamento de transporte	5 731 581,57	6 173 703,38	6 379 476,49	6 675 113,40	295 636,91
425	Ferramentas e utensílios	1 370 020,40	1 346 814,28	1 420 277,27	1 841 277,51	421 000,24
426	Equipamento administrativo	1 020 650,42	1 051 673,11	1 068 010,01	1 081 670,44	13 660,43
429	Outras imobilizações corpóreas	506 884,91	513 688,67	529 815,49	551 413,84	21 598,35
442	Imobilizações em curso	5 156 574,76	1 051 333,04	1 449 165,15	3 268 955,16	1 819 790,01
		155 705 638,39	156 176 219,36	158 262 141,22	163 618 330,13	5 356 188,91
Investimentos financeiros:						
411	Partes de capital	16 557 133,57	17 362 347,36	17 061 656,75	17 428 664,59	367 007,84
412	Obrigações e títulos de participação	1 507 423,18	1 507 423,18	969 057,00	969 057,00	
413	Empréstimos de Financiamento	9 476 955,65	9 476 955,65	9 476 955,65	9 476 955,65	
		27 541 512,40	28 346 726,19	27 507 669,40	27 874 677,24	367 007,84
		339 408 948,46	341 381 316,19	344 539 547,86	351 371 504,83	6 831 956,97

O total líquido dos investimentos financeiros ascende a 27 874 427,24 €. Este valor para além das participadas que abaixo se apresentam, engloba o valor da subscrição das unidades de participação no Fundo de Apoio Municipal, cuja realização se iniciou em 2015, conforme plano seguinte financeiro seguinte:

		CAPITAL NO INÍCIO	PAGAMENTOS	CAPITAL NO FIM	
O B R I G A Ç Ã O	CUMPRIDO PAGAMENTO	2014	1 507 423,18		
		2015	1 507 423,18	107 673,00	1 399 750,18
			1 399 750,18	107 673,00	1 292 077,18
		2016	1 292 077,18	107 673,00	1 184 404,18
			1 184 404,18	107 673,00	1 076 731,18
		2017	1 076 731,18	107 673,00	969 058,18
			969 058,18	107 673,00	861 385,18
		2018	861 385,18		
			-538 366,18		323 019,00
			323 019,00	80 754,75	242 264,25
		2019	242 264,25	80 754,75	161 509,50
	161 509,50		53 836,50	107 673,00	
PAGAMENTOS FUTUROS	2020	107 673,00	53 836,50	53 836,50	
		53 836,50	26 918,25	26 918,25	

2019	Curto prazo	53 836,50 €	a pagar em 2020
	Médio e longo prazo		
		53 836,50 €	



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Os investimentos financeiros representam os valores seguintes:

CONTA	SALDO FINAL				PERCENTAGEM DETIDA	PROVISÕES
	2016	2017	2018	2019		
41 INVESTIMENTOS FINANCEIROS	27 509 280,40	28 314 494,19	27 507 419,40	27 874 427,24		-250,00
411 Partes de Capital	16 524 901,57	17 330 115,36	17 061 406,75	17 428 414,59		-250,00
4112 Empresas Municipais e Intermunicipais	15 605 825,47	16 424 526,97	16 120 790,95	16 444 714,28		
41121 MME						Internalizada/Liquidada
41122 SITEE						Internalizada/Liquidada
41123 ACA/AGUAS VALE DO TEJO	1 342 215,00	1 342 215,00	1 342 215,00	1 342 215,00	1,60%	
41124 HABEVORA	14 263 610,47	15 082 311,97	14 778 575,95	15 102 499,28	100%	
41125 SRU						Liquidada
41126 EVORA REGIS	24 500,00	24 500,00				Liquidada
EVORA REGIS (Provisão)	-24 500,00	-24 500,00				
4113 Empresas Privadas ou Cooperativas	919 076,10	905 588,39	940 615,80	983 700,31		-250,00
41131 LAR	7 482,00	7 482,00			(1)	Liquidada
LAR (Provisão)	-7 482,00	-7 482,00				
41132 MARE	919 076,10	905 588,39	940 615,80	983 700,31	20%	
41133 NIA						Liquidada
41134 UNESUL	250,00	250,00	250,00	250,00	(1)	
UNESUL (Provisão)	-250,00	-250,00	-250,00	-250,00		-250,00
412 Obrigações e Títulos de Participação	1 507 423,18	1 507 423,18	969 057,00	969 057,00		
4122 Fundo de Apoio Municipal	1 507 423,18	1 507 423,18	969 057,00	969 057,00	0,23%	
413 Empréstimos de financiamento	9 476 955,65	9 476 955,65	9 476 955,65	9 476 955,65		
4132 Empresas Municipais e Intermunicipais	9 476 955,65	9 476 955,65	9 476 955,65	9 476 955,65		
41321 MME						Internalizada/Liquidada
41322 SITEE						Internalizada/Liquidada
41324 HABÉVORA	9 476 955,65	9 476 955,65	9 476 955,65	9 476 955,65		
4133 Empresas Privadas e cooperativas						
NIA						Liquidada
49 Provisões	-32 232,00	-32 232,00	-250,00	-250,00		

(a) Não se identificou a % detida

As participadas Évora Regis e LAR foram anuladas face à conclusão do processo de liquidação das mesmas.

Face ao processo de liquidação e extinção a que o Executivo se comprometeu, restam apenas as participadas acima indicadas (Águas de Vale do Tejo, Habévora, e MARE).

Irá ser dado início ao processo de consolidação de contas com a participada Habévora.





**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

b) Amortizações e Provisões

As amortizações do exercício têm vindo a ser contabilizadas mensalmente, verificando-se as seguintes variações:

Código contas	Imobilizado	VARIÇÃO			
		2018	66	AUMENTOS / DIMINUIÇÕES	
POCAL		Valor			2019
					Valor
	Bens de domínio público:				
4853	Outras construções e infra-estruturas	111 452 388,43	4 790 441,15	-719,02	116 242 110,56
4855	Bens do patrim.hist.,art. e cultural	934 029,19	49 373,17		983 402,36
		112 386 417,62	4 839 814,32	-719,02	117 225 512,92
	Imobilizações incorpóreas:				
4832	Despesas de invest.e de desenvolvimento	77 500,15	13 122,95	-1 792,65	88 830,45
		77 500,15	13 122,95	-1 792,65	92 415,75
	Imobilizações corpóreas:				
4822	Edifícios e outras construções	35 679 682,38	1 580 934,49	-302 248,89	36 958 367,98
4823	Equipamento básico	6 324 374,55	174 422,41	-67 311,68	6 431 485,28
4824	Equipamento de transporte	5 538 587,68	237 541,71	-25 033,10	5 751 096,29
4825	Ferramentas e utensílios	1 254 871,06	64 798,60	-3 520,16	1 316 149,50
4826	Equipamento administrativo	1 030 401,76	16 868,28	-2 055,50	1 045 214,54
4829	Outras imobilizações corpóreas	165 217,15	10 159,08	8 811,31	184 187,54
		49 993 134,58	2 084 724,57	-391 358,02	51 686 501,13
	Investimentos financeiros:				
491	Partes de capital	250,00			250,00
		250,00	-	-	250,00
	TOTAL	162 457 302,35	6 937 661,84	-393 869,69	169 001 094,50

Procedeu-se à análise do mapa de amortizações oportunamente disponibilizado. Foram efetuados procedimentos de verificação do cálculo matemático das amortizações, de acordo com as taxas previstas na Portaria nº 671/2000, de 17 de abril – CIBE – Cadastro de Inventário dos Bens do Estado, não se tendo identificado erros de processamento.

Neste exercício o valor das amortizações do exercício, regista uma diminuição decorrente de muitos bens em 2018, terem atingido a sua vida útil. Em especial contribuíram para este efeito, as infraestruturas rodoviárias, conforme **Anexo I**.

Face ao exposto e decorrente da transição para SNC, em 2020, existe a possibilidade de se proceder à atualização das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis totalmente depreciados, sem que tal atualização configure uma revalorização de ativos.

Deste modo para alguns bens fará sentido analisar a possibilidade de se vir a definir uma nova vida útil para os mesmos.

Subjacente a esta questão está a opinião emitida pela CNCP, que se apresenta no **ANEXO II**.

Por fim, voltamos a referir que, entendemos relevante dever proceder-se a uma análise individualizada de todos os bens registados no património, já que muitos podem já não existir ou refletirem um estado de inoperacionalidade, não tendo sido comunicado o consequente abate, para efeitos de registo contabilístico.

É um trabalho manifestamente extenso, que deve ser desenvolvido para todos os itens do património, com particular enfoque nos equipamentos informáticos, licenças de *software*, equipamentos de pequeno porte, ferramentas, equipamentos escolares e outros a avaliar no desenvolvimento do trabalho.

A extensão dos ficheiros do património, está sobrecarregada com informação desnecessária, e a transição para o SNC-AP, operada em 2020, é uma oportunidade para a atualização destes ativos, sendo necessário recursos humanos, afetos a tal tarefa.

6.3.2 Existências

Trabalho efetuado

- Acompanhamento dos trabalhos de inventariação;
- Apreciação das conciliações efetuadas pelo Município;
- Apreciação das provisões necessárias para fazer face aos riscos identificados;
- Apreciação dos documentos da prestação de contas de 2019 relativos à área das existências.

Comentários

- a) O valor líquido das existências ascende a 917.566,26 €, tal como é apresentado no quadro seguinte:

CONTA	SALDO FINAL				VARIÇÃO 2019/2018
	2016	2017	2018	2019	
Existências:					
36 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 068 712,96	1 123 933,91	1 119 998,97	1 073 694,54	-46 304,43
39 Provisões para dep.existências	-106 871,30	-179 057,32	-141 228,38	-156 128,28	-14 899,90
TOTAL	961 841,66	944 876,59	978 770,59	917 566,26	-61 204,33

- b) No final do exercício de 2019, foram realizadas contagens físicas aos armazéns do Município, tendo-se posteriormente registado e contabilizado o inventário final. No processo de inventário, o armazém 1, deve merecer atenção por parte da gestão, visto que em termos de valor corresponde a cerca de metade do valor total das existências e os recursos humanos afetos ao mesmo, são insuficientes ao processo de contagem.

Apesar da provisão constituída e reforçada neste exercício, recomenda-se uma análise de maior profundidade aos bens em *stock* de forma a avaliar a necessidade de abate, como sucata, destes ativos. Propõe-se que este trabalho se inicie de imediato, de forma a que a transição para o SNC-AP, seja uma oportunidade para a atualização desta classe de ativos.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

6.3.3 Dívidas a receber

Trabalho efetuado

- Análise dos saldos apresentados no balancete à data de 31/12/2019;
- Apreciação das circularizações efetuadas às Entidades;
- Apreciação das provisões necessárias para fazer face aos riscos identificados;
- Apreciação dos documentos da prestação de contas de 2019 relativos à área das dívidas a receber.

Comentários

a) O valor líquido das dívidas a receber ascende a 2.599.875,02 €, tal como é apresentado no quadro seguinte:

CONTA		SALDO FINAL				VARIÇÃO 2019/2018
		2016	2017	2018	2019	
211	- Clientes c/c	2 133 729,41	1 784 407,69	1 918 586,39	1 576 709,07	-341 877,32
212	- Contribuinte c/c	380 477,48	306 454,83	902,51	105 211,92	104 309,41
213	- Utentes	219 681,24	76 364,34	241 370,56	194 320,29	-47 050,27
218	- Cobrança Duvidosa	3 109 804,20	2 810 240,58	2 697 424,65	2 671 075,25	-26 349,40
291	Provisões	-1 928 457,50	-2 737 542,57	-2 434 359,28	-2 474 701,59	-40 342,31
24	Estado e outros entes Públicos	4 038,00				
26	Outros Devedores	1 308 161,23	824 277,49	1 116 314,80	1 255 242,59	
26811	Devedores das Administrações Públicas					
2682	- Transf.p/Aut.Locais	278 919,03	952,46	341 962,12	431 590,62	89 628,50
2688	- Outros Devedores					
26880	- Cobranças Coercivas	54 713,74	-4 514,61	-2 412,92		2 412,92
26881	- Alienação de Imobilizado	646 150,06	646 150,06	646 150,06	647 495,26	1 345,20
26886	- Acordos de Regularização -Devedores	259 181,70	180 668,12	130 211,84	171 248,73	41 036,89
26887	- Reposições nos cofres municipais				150,00	150,00
26889	- Outros	69 196,70	1 021,46	403,70	4 757,98	4 354,28
291	Provisões Outros Devedores	-729 184,32	-673 294,91	-727 982,51	-727 982,51	
28	Empréstimos Concedidos	80 063,29	15 631,65	15 631,65	15 631,65	
291	Provisões empréstimos concedidos	-80 063,29	-15 631,65	-15 631,65	-15 631,65	
TOTAL		4 498 249,74	2 390 907,45	2 812 257,12	2 599 875,02	-212 382,10

O Município tem vindo a dar cumprimento ao envio de ficheiros mensais SAFT – T, emitidos.

No exercício de 2015, deu-se início a um trabalho exaustivo de análise ao sistema de processamento da faturação de água, com atualização dos contratos e terceiros envolvidos, para além de emissão de contactos com os clientes de forma a formalizar o reconhecimento da dívida por parte dos mesmos. Este trabalho teve continuidade entre 2016 e 2019, permitindo em consequência, maior rigor na formalização de acordos, corte de fornecimentos e processos de execução.

b) Quanto ao valor provisionado, registou-se um ajustamento ao ativo, conforme se encontra discriminado no ponto 6.3.9) Provisões e Contingências, deste relatório.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

c) No âmbito dos projetos em curso o Município tem valores a receber conforme segue:

# 26.8.2 Transf.p/Aut.Locais	2016	2017	2018	2019
EB1/JI Bacelo	86 315,70	952,46		
Estrada Municipal 526	57 495,50			
Reabilitação Av. Túlio Espanca (EN114)	135 107,83			
ITP - Aqueduto Água da Prata			60 852,42	14 414,49
Requal.Modernização Escola S. Mamede			450,50	450,50
Requal.JI Bairro Sto António			1 481,14	835,55
Centro acolhimento turístico e int.				148 704,37
Requal.Modernização Escola B.Almeirim			12 720,34	44 294,32
Intervenção Integrada Remoção Cob.Fibrocimento			3884,26	194,49
Requal.Ligação Cidade PIAE (1ªfase)			195 354,61	197 682,76
Val.P.D.Pat.Hist.Cultural			10 751,74	
LIMUS			14 781,70	3 695,43
Acesso pedonal porta da traição				2 395,20
Requ. Moder, EB1 Manuel Ferreira Patrício				219,55
Ligação pedonal e ciclável zona Norte/CHE				4 468,96
Outros			41 685,41	14 235,00
TOTAL	278 919,03	952,46	341 962,12	431 590,62

Em sede de operações enquadradas no quadro comunitário PORTUGAL 2020, as operações tituladas pelo Município apresentam-se nos seguintes termos:





**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503 | Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665

Operação	Designação da Operação	Estado Candidatura	Data Estado	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Apoio Pago				P/Receber #268 31/12/2019
							Até 31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	Total	
ALT20-02-5266-FSE-000029	Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar remetemos a seguinte informação	Em Execução	23/07/2018	372 623,59	372 623,59	316 730,05	27 212,02		25 849,62	53 061,64	
ALT20-04-1406-FEDER-000023	Requalificação da ligação da cidade ao PIAE com introdução de modos suaves de mobilidade (1ª fase)	Em Execução	24/05/2018	1 098 632,96	728 319,64	619 071,69		274 976,97	231 731,04	506 708,01	197 682,76
ALT20-02-5673-FEDER-000065	Requalificação e modernização da EB1 Manuel Ferreira Patricio	Em Execução	12/03/2019	365 139,53	365 139,53	310 368,60			3 582,50	3 582,50	219,55
ALT20-02-5673-FEDER-000049	Requalificação do JI do Bairro de Santo António	Em Execução	19/03/2018	42 809,86	36 630,28	31 135,74		28 141,94	645,59	28 787,53	835,55
ALT20-02-5673-FEDER-000044	Requalificação e modernização da Escola da Cruz da Picada	Em Execução	05/04/2018	64 823,22	37 807,38	32 136,27		5 106,27		5 106,27	
ALT20-02-5673-FEDER-000025	Requalificação e modernização da Escola de S. Mamede	Em Execução	12/04/2017	288 630,34	288 630,34	245 335,79		18 904,98		18 904,98	450,50
ALT20-04-1406-FEDER-000034	Ligação pedonal e ciclável Zona Norte/ CHE	Em Execução	25/07/2019	379 662,88	366 647,55	311 650,42			52 021,08	52 021,08	4 468,96
ALT20-02-5673-FEDER-000045	Ampliação da Escola Básica do Bairro de Almeirim	Em Execução	05/04/2018	295 342,36	182 710,50	155 303,93		10 559,56	132 057,41	142 616,97	44 294,32
ALT20-04-2316-FEDER-000038	Acesso Público Pedonal à Porta Nova da Traição	Em Execução	30/06/2017	56 357,44	56 357,44	47 903,83	5 110,51	991,10	39 407,02	45 508,63	2 395,20
ALT20-08-2114-FEDER-000086	Alentejo Eventos XX - Promoção e Marketing	Em Execução	10/03/2017	1 441 616,48	1 312 318,82	984 239,12			780 412,75	780 412,75	
ALT20-08-2114-FEDER-000125	Centros de Acolhimento Turístico e Interpretativos de Évora e Alentejo Central	Em Execução	07/08/2017	2 124 335,05	2 038 235,05	1 732 499,79	135 523,21	100 352,73	447 320,33	683 196,27	148 704,37
ALT20-02-5673-FEDER-000024	Intervenção integrada de remoção das coberturas de fibrocimento	Em Execução	03/05/2017	36 798,65	10 684,80	9 082,08			3 689,77	3 689,77	194,49
ALT20-08-2114-FEDER-000042	Programa de Intervenção de conservação e consolidação do Aqueduto da Água de Prata	Em Execução	26/09/2017	237 390,00	237 390,00	201 781,50	7 412,19	72 129,08	70 244,31	149 785,58	14 414,49
TOTAL				6 804 162,36	6 033 494,92	4 997 238,81	175 257,93	511 162,63	1 786 961,42	2 473 381,98	413 660,19





**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

- d) Os valores a receber de alienação do imobilizado (#26.8.8.1) apresentam o valor de 647.495,26 €. De acordo com o princípio da prudência, este montante encontra-se provisionado, face ao risco identificado.

ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO	2016				2017				2018				2019			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
ALVARO JOSE RODRIGUES DOS SANTOS	76,87	76,87	76,87	76,87	76,87	76,87	76,87	76,87	76,87	76,87	76,87	76,87	76,87	76,87	76,87	76,87
ACINAUTO	53 342,70	53 342,70	53 342,70	53 342,70	53 342,70	53 342,70	53 342,70	53 342,70	53 342,70	53 342,70	53 342,70	53 342,70	53 342,70	53 342,70	53 342,70	53 342,70
AUGUSTO GONÇALVES MOREIRA	2 932,87	2 932,87	2 932,87	2 932,87	2 932,87	2 932,87	2 932,87	2 932,87	2 932,87	2 932,87	2 932,87	2 932,87	2 932,87	2 932,87	2 932,87	2 932,87
BERNARDINO CABEÇAS	15 973,50	15 973,50	15 973,50	15 973,50	15 973,50	15 973,50	15 973,50	15 973,50	15 973,50	15 973,50	15 973,50	15 973,50	15 973,50	15 973,50	15 973,50	15 973,50
ELSA SUSANA SANTOS	689,22	689,22	689,22	689,22	689,22	689,22	689,22	689,22	689,22	689,22	689,22	689,22	689,22	689,22	689,22	689,22
EVORAQUEIJOS	10 175,48	10 175,48	10 175,48	10 175,48	10 175,48	10 175,48	10 175,48	10 175,48	10 175,48	10 175,48	10 175,48	10 175,48	10 175,48	10 175,48	10 175,48	10 175,48
EVORAGRÍCOLA	4 189,90	4 189,90	4 189,90	4 189,90	4 189,90	4 189,90	4 189,90	4 189,90	4 189,90	4 189,90	4 189,90	4 189,90	4 189,90	4 189,90	4 189,90	4 189,90
FERTRATA	25 832,14	25 832,14	25 832,14	25 832,14	25 832,14	25 832,14	25 832,14	25 832,14	25 832,14	25 832,14	25 832,14	25 832,14	25 832,14	25 832,14	25 832,14	25 832,14
FRANCISCO JOAQUIM ROSA	7 631,60	7 631,60	7 631,60	7 631,60	7 631,60	7 631,60	7 631,60	7 631,60	7 631,60	7 631,60	7 631,60	7 631,60	7 631,60	7 631,60	7 631,60	7 631,60
FRANCISCO JOAQUIM PANDEGA	90,97	90,97	90,97	90,97	90,97	90,97	90,97	90,97	90,97	90,97	90,97	90,97	90,97	90,97	90,97	90,97
FUNDAÇÃO CIRCULO DIGITAL	3 573,78	3 573,78	3 573,78	3 573,78	3 573,78	3 573,78	3 573,78	3 573,78	3 573,78	3 573,78	3 573,78	3 573,78	3 573,78	3 573,78	3 573,78	3 573,78
JOÃO FRANCISCO COELHO SALVADOR	67 250,00	67 250,00	67 250,00	67 250,00	67 250,00	67 250,00	67 250,00	67 250,00	67 250,00	67 250,00	67 250,00	67 250,00	67 250,00	67 250,00	67 250,00	67 250,00
JOÃO LUIS CALDEIRA RAMITOS	2 060,14	2 060,14	2 060,14	2 060,14	2 060,14	2 060,14	2 060,14	2 060,14	2 060,14	2 060,14	2 060,14	2 060,14	2 060,14	2 060,14	2 060,14	2 060,14
JOÃO MANUEL LOPES DIAS	127 250,00	127 250,00	127 250,00	127 250,00	127 250,00	127 250,00	127 250,00	127 250,00	127 250,00	127 250,00	127 250,00	127 250,00	127 250,00	127 250,00	127 250,00	127 250,00
JOAQUIM ANTÓNIO COELHO MENDES	1 483,92	1 483,92	1 483,92	1 483,92	1 483,92	1 483,92	1 483,92	1 483,92	1 483,92	1 483,92	1 483,92	1 483,92	1 483,92	1 483,92	1 483,92	1 483,92
MARIA AMÉLIA SILVA FIALHO	1 573,40	1 573,40	1 573,40	1 573,40	1 573,40	1 573,40	1 573,40	1 573,40	1 573,40	1 573,40	1 573,40	1 573,40	1 573,40	1 573,40	1 573,40	1 573,40
RIBALIZ	33 248,06	33 248,06	33 248,06	33 248,06	33 248,06	33 248,06	33 248,06	33 248,06	33 248,06	33 248,06	33 248,06	33 248,06	33 248,06	33 248,06	33 248,06	33 248,06
TRANGAZ	8 578,83	8 578,83	8 578,83	8 578,83	8 578,83	8 578,83	8 578,83	8 578,83	8 578,83	8 578,83	8 578,83	8 578,83	8 578,83	8 578,83	8 578,83	8 578,83
UNESUL	210 891,75	210 891,75	210 891,75	210 891,75	210 891,75	210 891,75	210 891,75	210 891,75	210 891,75	210 891,75	210 891,75	210 891,75	210 891,75	210 891,75	210 891,75	210 891,75
ANA ISABEL SANTOS	2 092,46	2 092,46	2 092,46	2 092,46	2 092,46	2 092,46	2 092,46	2 092,46	2 092,46	2 092,46	2 092,46	2 092,46	2 092,46	2 092,46	2 092,46	2 092,46
GRUPO DESPORTIVO DA GRAÇA DO DIVOR	10 575,47	10 575,47	10 575,47	10 575,47	10 575,47	10 575,47	10 575,47	10 575,47	10 575,47	10 575,47	10 575,47	10 575,47	10 575,47	10 575,47	10 575,47	10 575,47
COOPERATIVA BOA VONTADE	56 637,00	56 637,00	56 637,00	56 637,00	56 637,00	56 637,00	56 637,00	56 637,00	56 637,00	56 637,00	56 637,00	56 637,00	56 637,00	56 637,00	56 637,00	56 637,00
OUTROS				1 345,20												
TOTAL CONTA 26881	646 150,06	646 150,06	646 150,06	647 495,26	589 513,06	646 150,06										

- e) O valor dos Acordos de regularização – Devedores (#26.8.8.6), assume o valor abaixo identificado.

# 26.8.8.6				
Acordos de Regularização - Devedores	2016	2017	2018	2019
Trabalhos por conta de particulares	130,66		359,34	
Taxas de Urbanização	259 051,04	180 668,12	118 646,90	142 091,63
Ocupação Via pública			11 205,60	29 157,10
TOTAL	259 181,70	180 668,12	130 211,84	171 248,73

- f) Os valores dos empréstimos concedidos (#28), no montante de 15.631,65€, são referentes a empréstimos concedidos no âmbito dos programas FAME e FINICIA. Face aos riscos de incobrabilidade, foram os mesmos analisados e anulados ou ajustados conforme segue:

#28	Empréstimos Concedidos	2017	2018	2019	PROVISÃO
	O Aqeduto Restaurante e Cervejaria, Lda.	6 975,00	6 975,00	6 975,00	6 975,00
	Braulio, Fonseca & Caeiro, Lda.	3 731,65	3 731,65	3 731,65	3 731,65
	Francelina F. M. R. Santos/Ludovico A. F. Santos	4 925,00	4 925,00	4 925,00	4 925,00
	TOTAL	15 631,65	15 631,65	15 631,65	15 631,65



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

6.3.4 Disponibilidades

Trabalho efetuado

- Apreciação dos saldos apresentados no balancete à data de 31/12/2019;
- Apreciação das conciliações efetuadas pelo Município;
- Apreciação do mapa de fluxos de caixa e do saldo registado em tesouraria com referência a 31/12/2019;
- Acompanhamento e apreciação das contagens de final de exercício, quanto ao procedimento de Balanço à tesouraria;
- Apreciação dos documentos da prestação de contas de 2019 relativos à área de disponibilidades.

Comentários

- a) A classe de disponibilidades apresenta os seguintes valores:

CONTA		SALDO FINAL			
		2016	2017	2018	2019
11	Caixa				
	111 Caixa - Tesouraria Municipal	113 624,00	525 625,18	255 558,97	63 716,38
	118 Fundo de Maneio				
TOTAL		113 624,00	525 625,18	255 558,97	63 716,38

CONTA		SALDO FINAL			
		2016	2017	2018	2019
12	Depósitos em Instituições Financeiras				
	12101 Banco Santander Totta	103 909,63	145 848,98	142 688,11	80 344,09
	12102 Caixa Geral de Depósitos	1 608 304,17	1 521 921,88	1 042 831,24	1 159 608,94
	12103 Millenium BCP	689 879,05	278 935,81	309 006,03	683 382,64
	12104 Novo Banco	55 888,16	56 622,91	56 672,21	56 561,51
	12105 Montepio Geral	591 110,25	339 587,79	176 087,00	32 330,59
	12107 Banco Português de Investimento	759 778,23	386 667,94	480 787,72	74 360,48
	12108 Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Évora	146 651,73	30 684,16	38 698,19	6 298,96
TOTAL		3 955 521,22	2 760 269,47	2 246 770,50	2 092 887,21

TOTAL DISPONIBILIDADES 4 069 145,22 3 285 894,65 2 502 329,47 2 156 603,59

- b) Foram apreciados/conciliados o mapa de fluxos de caixa e mapa de operações de tesouraria com a classe de disponibilidades, não existindo factos a registar.

	SALDO FINAL			
	2016	2017	2018	2019
- Execução orçamental	3 212 496,76	2 373 940,87	2 036 402,63	1 649 643,35
- Operações de tesouraria	856 648,41	911 953,78	465 926,84	506 960,24
Saldo da gerência	4 069 145,17	3 285 894,65	2 502 329,47	2 156 603,59

- c) Acompanharam-se as contagens de final de exercício, de forma a confirmar os montantes expressos no Balanço e Mapa de operações de tesouraria. Foram discutidas novas metodologias de registo. Apesar das alterações já introduzidas, esta área merece ainda uma reestruturação de maior profundidade, propondo-se a revisão de todos os procedimentos, encerramento de caixas e maior controlo interno.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

6.3.5 Acréscimos e diferimentos ativos

Trabalho efetuado

- Análise dos saldos apresentados no balancete à data de 31/12/2019;
- Apreciação das estimativas efetuadas pelo Município.

Comentários

- a) O valor dos acréscimos e diferimentos ativos ascendem a 8.025.026,17€, tal como apresentado no quadro seguinte:

CONTA		SALDO FINAL	
		2018	2019
27	Acréscimos e diferimentos		
271	- Acréscimos de proveitos	9 224 061,14	7 939 009,51
272	- Custos diferidos	128 059,99	86 016,66
TOTAL		9 352 121,13	8 025 026,17

- b) A observância dos princípios contabilísticos definidos no POCAL na elaboração das demonstrações financeiras, no caso concreto o princípio da especialização dos exercícios, conduz à assunção dos custos e dos proveitos quando incorridos ou obtidos, independentemente do momento em que ocorra o seu pagamento ou recebimento. Tais circunstâncias são vertidas no agrupamento dos acréscimos e diferimentos que, no ativo, se desdobram e se discriminam da seguinte forma:

- ✓ Acréscimos de proveitos (#27.1): impostos diretos, a receber em 2020 e que respeitam ao exercício de 2019;
- ✓ Custos diferidos (#27.2): Seguros, pagos em 2019, e que respeitam a 2020.

A variação para menos nos acréscimos de proveitos, resulta essencialmente do valor estimado de redução de receita, face ao reconhecimento de isenção de IMI, nos prédios do centro histórico de Évora.

6.3.6 Fundo patrimonial

- a) As variações ocorridas nesta área do Balanço apresentam-se como segue:

Rubricas	2018	Aplicação dos resultados	Outros Movimentos	Resultado do exercício	2019
51 - Património	177 605 591,29		3 021 541,43		180 627 132,72
55 - Ajust.de partes de capital em emp.	6 274 918,17		280 267,33		6 555 185,50
57 - Reservas :	25 185 845,59				25 296 675,14
571 - Reservas legais	625 000,00				625 000,00
575 - Subsídios	239 917,57				239 917,57
576 - Doações	24 315 596,40		110 829,55		24 426 425,95
577 - Res.decor.da transf.de Ativos	5 331,62				5 331,62
59 - Resultados transitados	-99 701 470,39	2 186 031,46	-32 151,77		-97 547 590,70
88 - Resultados líquido do exercício	2 186 031,46	-2 186 031,46		-3 073 382,07	-3 073 382,07
TOTAL	111 550 916,12	-	3 269 656,99	-3 073 382,07	111 858 020,59



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

- b) No ponto 2.28 do anexo às demonstrações financeira e no relatório de gestão, encontram-se descritos de forma sucinta a origem dos movimentos ocorridos no Fundo Patrimonial. As variações ocorridas na conta #55 – Ajustamento de partes de capital em empresas e #59 – Resultados transitados, resultam dos efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial aplicado às participadas (Maré e Habévora) e outros registos, necessários à aplicação do princípio da especialização dos exercícios.

6.3.7 Passivos antes de acréscimos e diferimentos

Trabalho efetuado

- Análise dos saldos apresentados no balancete à data de 31/12/2019;
- Apreciação das conciliações efetuadas pelo Município;
- Apreciação das circularizações efetuadas às Entidades;
- Apreciação dos documentos da prestação de contas de 2019 relativos à área das dívidas a pagar.

Comentários

- a) O valor das dívidas a pagar (com inclusão de operações de tesouraria e sem provisões) ascende a 64.848.505,20 €, apresentando uma oscilação para menos de 1.916.942,85 €, face ao ano de 2018., essencialmente por redução do valor dos empréstimos e aumento das dívidas a fornecedores.

CONTA		SALDO FINAL				VARIÇÃO 2019/2018
		2016	2017	2018	2019	
21.7	Cauções	5 255,09	5 619,09	75 619,09	113 055,10	37 436,01
22	Fornecedores	7 849 737,03	4 864 639,20	9 337 200,72	10 876 908,49	
2211	- Fornecedores c/c	5 588 883,21	414 970,04	7 864 840,78	9 247 147,01	1 382 306,23
228	- Fornecedores em recepção e conferência	2 260 853,82	4 449 669,16	1 472 359,94	1 629 761,48	157 401,54
23	Empréstimos Obtidos	64 193 586,60	60 789 163,39	55 604 230,42	51 856 728,56	
2312	- Médio Longo Prazo	64 193 586,60	60 789 163,39	55 604 230,42	51 856 728,56	-3 747 501,86
24	Estado e Outros Entes Públicos	477 717,76	451 783,38	404 016,06	567 486,64	163 470,58
26	Outros Credores	2 628 490,53	2 447 713,16	1 344 381,76	1 434 326,41	
2611	- Fornecedores de Imobilizado c/c	177 247,81	36 095,74	48 413,72	561 210,94	512 797,22
2615	- Fornecedores de Imobilizado- Cauções	92 739,21	92 739,21	66 797,87	121 886,51	55 088,64
2618	- Fornecedores de Imobilizado em conferência	84 772,79	419 818,44	265 142,80	305 110,72	39 967,92
263	- Sindicatos	56,86	68,44	69,80	67,73	-2,07
2681	- Devedores e credores das Admin. Públicas	1 076 731,18	861 385,18	161 509,50	53 836,50	-107 673,00
2684	- Cred. De Transf.Aut.Locais	328 582,76	132 264,52	268 332,74	114 402,25	-153 930,49
2685	- Cred.p/Oper.Tesouraria	536 966,14	594 274,09	95 785,64	40 008,36	-55 777,28
2689	- Cred. Diversos - Outros	23 451,84	16 084,47	17 137,47	16 102,47	-1 035,00
269	- Adiantamentos por conta de vendas	307 941,94	294 983,07	421 192,22	221 700,93	-199 491,29
TOTAL		75 154 787,01	68 558 918,22	66 765 448,05	64 848 505,20	-1 916 942,85
29	Provisões	1 014 514,62	5 403 001,71	462 088,57	201 947,85	-260 140,72
TOTAL		76 169 301,63	73 961 919,93	67 227 536,62	65 050 453,05	-2 177 083,57

- b) As contas de Fornecedores e Fornecedores de imobilizado foram apreciadas em conjunto. Foi efetuada circularização a um número significativo de terceiros, pedindo a confirmação de saldos.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Do saldo em dívida, superior a 10 mil euros, à data de 31/12/2019, destacam-se os fornecedores abaixo apresentados:

	# 22.1	# 22.8	# 26.1.1	# 26.1.8	TOTAL
AUTO S.CRISTÓVÃO			97 704		97 704
SOMEFE	18 588	913			19 501
MEO		33 176			33 176
RODOVIÁRIA DO ALENTEJO		14 934			14 934
CTT - CORREIOS DE PORTUGAL S.A.	32 548	936			33 484
CGI	7 872	26 156			34 028
EDP DISTRIBUIÇÃO S.A.				40 137	40 137
SOTKON PORTUGAL S.A.				19 409	19 409
SOIR	12 500				12 500
MOTIVO			42 829		42 829
GESAMB		246 859			246 859
AGROCINCO			38 573	40 432	79 004
DIANAGÁS		10 124			10 124
REPSOL	26 416	82 369			108 785
BASRIO	3 550	15 696			19 246
CONSTRUÇÕES PRAGOSA S.A.			121 304		121 304
CIMAC	35 017	6 962	64 535		106 514
TREVO	37 100	46 034			83 134
PRODYALCA	22 536				22 536
SIMOPEÇAS	41 819				41 819
SNSV	10 309				10 309
EDP - SERVIÇO UNIVERSAL, SA	5 939	15 285			21 224
E NESTE PAIS	12 000				12 000
LPQ	1 296	14 663			15 959
CONSTRUTRADE			16 596	11 360	27 957
ANIMAGEST		21 218			21 218
GALP POWER	276 770	49 842			326 611
AGUAS VALE TEJO S A.	8 194 672	666 122			8 860 794
RONSEGUR	103 092	22 457			125 549
JOSE JOAQUIM CORNACHO & FILHOS LDA.				10 231	10 231
MARIA FÁTIMA GALHETAS		15 111			15 111
JANZ	19 841			11 624	31 465
HM VEÍCULOS MAQ. LDA.				19 557	19 557
TEIXEIRA, PINTO & SOARES S.A.				91 996	91 996
CATRONGA & FILHOS CONST. LDA.			13 779		13 779
PALETA DIVERTIDA	13 284				13 284
PLENAVIA LDA.			76 502		76 502
CARAVELA PIONEIRA	21 561				21 561
PARKEEP LDA.			14 720		14 720
PMMAUDIO	14 145				14 145
AIRES & OVA LDA.		18 449			18 449
BEST UPA SOM UNIP, LDA.		11 808			11 808
HUBTYRE	11 539				11 539
TOTAL	8 922 392	1 319 113	486 542	244 748	10 972 795
TOTAL CONTA NO BALANCETE 31/12/2019	9 247 147	1 629 761	561 211	305 111	11 438 119
%	96,49%	80,94%	86,70%	80,22%	95,93%

María do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503 | Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665

c) Os empréstimos obtidos apresentam a seguinte evolução:

CONTA	2018	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	2019	2019		GARANTIAS	ACRÉSCIMO	ACRÉSCIMO	PAGAMENTOS	GASTOS
					2018	2019		2019	FINANCIAMENTO 2019		
					CURTO PRAZO	M/LONGO PRAZO					
Empréstimos C/Prazo											
Empréstimos M/L Prazo											
Empréstimo 9015/006934/991	2 090 192,64		146 088,54	1 944 104,10	159 373,18	1 784 730,92	2 831 000,00	2 015,87	1 066,40	63 695,75	62 746,28
Empréstimo PREDE	404 285,60		404 285,60					148,96		1 761,83	1 612,87
Empréstimo PAEL	23 559 806,40		23 559 806,40					97 578,70		799 721,13	702 142,43
Empréstimo Saneamento (CGD)	12 992 788,45		1 105 769,24	11 887 019,21	1 105 769,24	10 781 249,97	14 375 000,00	48 857,21	44 699,16	299 442,20	295 284,15
Empréstimo Saneamento (BPI)	13 167 734,28		990 489,80	12 177 244,48	1 012 964,56	11 164 279,92	14 375 000,00	52 331,01	49 470,06	290 394,53	287 533,58
Empréstimo Saneamento (CA)	3 389 423,05		288 461,56	3 100 961,49	288 461,56	2 812 499,93		15 534,85	14 212,75	91 479,35	90 157,25
Empréstimo p/ Pag. PAEL (BPI)		12 000 000,00		12 000 000,00	713 695,53	11 286 304,47	21 247 399,28		25 565,22		25 565,22
Empréstimo p/ Pag. PAEL (BPI)		9 247 399,28		9 247 399,28	544 011,48	8 703 387,80	21 247 399,28		21 547,95		21 547,95
Empréstimo p/ Pag. PAEL (CA)		1 500 000,00		1 500 000,00	92 162,66	1 407 837,34			1 546,88		1 546,88
TOTAL	55 604 230,42	22 747 399,28	26 494 901,14	51 856 728,56	3 916 438,21	47 940 290,35	74 075 798,56	216 466,60	158 108,42	1 546 494,79	1 488 136,61

O mapa de empréstimos incluído na prestação de contas está de acordo com os valores apurados contabilisticamente, e conciliados com as provas obtidas, junto do Banco de Portugal.

d) A conta de Estado e outros entes públicos, com valores passivos, decompõe-se como segue:

CONTA		SALDO FINAL			
		2016	2017	2018	2019
24	Estado e Outros Entes Públicos				
242	- Retenção de impostos s/rendimento				
2421	- Trabalho dependente	103 949,00	104 229,00	105 116,00	106 734,00
2422	- Trabalho independente	1 368,08	1 346,04	2 303,52	5 366,73
2424	- Prediais	1 650,00	1 650,00	1 650,00	3 300,00
2425	- Sobretaxa extraordinária de IRS	2 334,00			
243	- IVA	6 329,45	4 158,31	5 994,55	43 825,19
244	- Restantes impostos	215,38	5,00	10,00	
245	- Contribuições p/Seg.Social	361 871,85	340 395,03	288 941,99	408 260,72
TOTAL		477 717,76	451 783,38	404 016,06	567 486,64

O pagamento de impostos tem vindo a ser efetuado nos prazos previstos.

e) Face à participação no capital do FAM, no valor de 969.057 €, nos termos do plano financeiro associado, encontra-se por realizar o valor de:

2019		53 836,50 €	a pagar em 2020
	Curto prazo		
	Médio e longo prazo		
	TOTAL	53 836,50 €	

f) O valor da conta # 2684 reporta na sua substância o valor recebido e ainda não utilizado do Projeto *Life Lines*

		2018	2019
2684	- Cred. De Transf.Aut.Locais		
	- Projeto Life Lines	268 332,74	109 183,52
	- Outros		5 218,73
TOTAL		268 332,74	114 402,25

g) A conta Credores diversos – Outros (#26.8.9), no montante total de 16.102,47 €, diz respeito ao valor das cauções do MME decorrente do processo de integração da participada, por internalização da mesma.

h) Os adiantamentos por conta de vendas correspondem às entregas por conta de futuras escrituras de compra e venda de terrenos, no montante de 221.700,93 €.





**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503

POR CONTA DE VENDA DE TERRENOS	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
FERNANDO DOURADO	22 227,57	22 227,57		
NOVABIT	5 927,35	5 927,35	5 927,35	5 927,35
PROJECTOS COOK SELF UNIPessoal, LDA	9 183,65			
SOUSAS GRANITOS - SOC IND MAR GRAN LDA	3 859,90	3 859,90	3 859,90	3 859,90
CARLOS HENRIQUETO DELGADO LDA	6 250,00	6 250,00	6 250,00	6 250,00
ANA FILIPA PAIXAO BARABAS (BIBES JANOTAS)	17 750,00	17 750,00	17 750,00	17 750,00
VITOR ABREU, UNIPessoal, LDA	7 409,19	7 409,19	7 409,19	7 409,19
JOSUE MANUEL VAQUEIRINHO LADEIRAS	1 454,90	1 454,90	727,45	727,45
JACINTO MANUEL COELHO QUINTAL	2 909,80	2 909,80	1 454,90	1 454,90
JOSÉ FLORÊNCIO SILVA CAVACO	1 450,75	1 450,75	725,38	725,38
TELMO MADURO ALUMINIOS	1 454,90	1 454,90	727,45	727,45
ALEMPHAS RECICLA LDA	39 065,73	39 065,73	19 532,87	19 532,87
PAULO CHARRUA, UNIP., LDA	727,45	727,45	727,45	727,45
PAULO CHARRUA, UNIP., LDA	727,45	727,45	727,45	727,45
JOSÉ MANUEL CONCEIÇÃO NOITES	89 100,00	89 100,00	89 100,00	
OPTIMAL II AEROSTRUCTURES LDA	23 465,95	23 465,95	23 465,95	23 465,95
AGROVISUL	5 927,35			
EMMAD II - EMBALAGENS TÉCNICAS, LDA	69 050,00			
BRINOVA - BIOQUÍMICA, LDA		7 346,92	7 346,92	
COMPENDIONAUTA S.A.		18 733,27	18 733,27	18 733,27
JOTAS ANEIS		23 978,83		
ATOMO PERFEITO		21 143,11	21 143,11	
SERGIO PAULO MENDES BANDEIRA UNIPessoal LDA.			3 704,60	3 704,60
SANTOS E COMERCIAL VALE SUL DISTRIBUIÇÃO LDA.			112 500,00	
JOSE CASQUEIRO UNIPessoal LDA.			3 704,60	3 704,60
ROSADO & FILHOS			303,82	303,82
ELETRICIDADE AUT. MANUEL RUI E LUIS MAXIMINO LDA.			3 704,60	3 704,60
JOAQUIM ZITA COMÉRCIO AUTOMÓVEIS, LDA.			5 699,40	5 699,40
JOSÉ MANUEL MENDES COELHO			2 468,50	2 468,50
PLEASANTRACING LDA			13 885,96	13 885,96
ALICE DIREITO			3 704,50	3 704,50
BRISA D'ELOGIOS, LDA.			45 907,60	
ATOMO PERFEITO LDA				18 733,26
MARGEM CONFORTAVEL, UNIPessoal, LDA				3 704,60
CETAMBIO - GESTAO AGUAS AMBIENTE UNIP LDA				2 468,50
TRANSPORTE DE DOENTES SANTA MONICA, LDA				5 699,38
ESCOLA DE CONDUCAO GIRALDO LDA				7 732,23
JOSE FLORENCIO SILVA CAVACO				23 350,00
MARTINS & SARAMAGO LDA				7 409,19
RUBEN LEITAO, UNIPessoal, LDA				3 704,59
PARTICULAS DO FUTURO - REPARACAO AUTO UNIP LDA				3 704,59
TOTAL	307 941,94	294 983,07	421 192,22	221 700,93



6.3.8 Acréscimos e diferimentos passivos

Trabalho efetuado

- Análise dos saldos apresentados no balancete à data de 31/12/2019;
- Apreciação das estimativas efetuadas pelo Município.

Comentários

- a) Subjacente ao princípio da especialização dos exercícios, tal como é verificado no ativo, surge também no passivo os acréscimos e diferimentos, subdividindo-se em acréscimos de custos e proveitos diferidos, sendo a sua composição em 2019 a seguinte:

CONTA		SALDO FINAL			
		2016	2017	2018	2019
27	Acréscimos e diferimentos				
273	- Acréscimos de custos	2 861 809,02	2 924 156,74	3 409 665,80	3 083 687,54
	- Remunerações a liquidar	2 168 177,37	2 236 696,02	2 424 402,75	2 345 389,06
	- Juros a liquidar	243 796,35	236 009,17	216 466,60	158 108,42
	- Outros acréscimos de custos	449 835,30	451 451,55	768 796,45	580 190,06
27.4	- Proveitos diferidos	17 624 812,09	16 470 966,65	15 539 605,28	16 077 320,19
	- Terrenos - Direito de Superfície	596 595,68	572 029,07		
	- Subsídios para investimento	17 015 275,93	15 882 592,06	15 523 259,76	16 062 033,87
	- Outros proveitos diferidos	12 940,48	16 345,52	16 345,52	15 286,32
TOTAL		20 486 621,11	19 395 123,39	18 949 271,08	19 161 007,73

- b) Reconheceram-se acréscimos e diferimentos passivos respeitantes a:

- **Acréscimos de custos (#27.3):**
 - ✓ Remunerações respeitantes ao ano de 2019, cujo pagamento ocorreu ou irá ocorrer em 2020, nomeadamente, férias e subsídios de férias, encargos sobre as mesmas e horas extraordinárias e ajudas de custo;
 - ✓ Valor de juros a liquidar, respeitantes aos empréstimos bancários;
 - ✓ Encargos de cobrança e reembolsos dos impostos dezembro de 2019, recebidos em janeiro de 2020;
 - ✓ Visto de contas, pelo Tribunal de Contas;
 - ✓ Restituição de IMI, à Habévora, conforme reunião de 08/10/2008 (180.047,29€);
 - ✓ Outros custos faturados em 2020, respeitantes ao exercício de 2019.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

- **Proveitos Diferidos (#27.4):**

Subsídios ao investimento

A reposição de subsídios está a ser processada mensalmente, sendo a transferência contabilizada em resultados do exercício, apresentando a seguinte expressão:

PROVEITOS DIFERIDOS	2018	AUMENTOS	REPOSIÇÃO e/ou REDUÇÃO	2019
Subsídios para investimento				
- FEDER	682 758,25		341 379,13	341 379,12
- Turismo de Portugal - Valor. Aqueduto Água de Prata	119 050,13	79 440,07	1 357,27	197 132,93
- Outras	57 513,93		28 756,97	28 756,96
- Pavilhão Multiusos - Praça de Touros	1 481 837,50		21 450,00	1 460 387,50
- Remodelação rede de água - Azaruja	1 978,41		1 978,41	
- Ligação Piscinas Z.Oeste V.Alegre/est. Piscinas	118 474,58		23 372,63	95 101,95
- Rede Viária Principal da Cidade - 1ª Fase	499 430,99		122 309,63	377 121,36
- Escola do Rossio	33 168,47		501,92	32 666,55
- Escola do Bairro da Câmara	33 331,67		504,39	32 827,28
- Escola da Cruz da Picada	117 309,12		1 775,17	115 533,95
- Escola da Vista Alegre	82 987,37		1 255,79	81 731,58
- Escola da Senhora da Glória	83 902,94		1 269,66	82 633,28
- Escola da Horta das Figueiras	70 945,34		1 073,57	69 871,77
- Escola do Frei Aleixo	80 105,59		1 212,19	78 893,40
- Expansão do PTE	693 375,25		99 214,71	594 160,54
- Aeródromo Municipal - 3ª Fase	142 624,75		15 701,81	126 922,94
- URBCOM	5 312,21		5 312,21	
- Restauro do Convento dos Remédios 1ª Fase	145 199,87		46 988,18	98 211,69
- Restauro do Convento dos Remédios 2ª Fase	95 826,18		23 428,60	72 397,58
- Escola EB1/JI do Bacelo	1 520 008,65		21 578,93	1 498 429,72
- Escola EB1/JI dos Canaviais	1 103 667,01		14 763,96	1 088 903,05
- Loteamento Aeronáutico D'Évora	1 388 520,69		188 210,21	1 200 310,48
- Beneficiação de EM 526 (N.ª S.ª Machede)	493 081,43		82 103,58	410 977,85
- Requalificação das Piscinas Municipais	164 111,36		6 086,08	158 025,28
- Escola EB1 André de Resende	4 172 190,73		52 868,31	4 119 322,42
- Tecnopolo PCTA	630 618,17		8 093,49	622 524,68
- MME obras em curso	593 211,78		12 949,53	580 262,25
- Reabilitação Av. Túlio Espanca (EN114)	135 107,83			135 107,83
- Acesso pedonal à Porta da Traição	6 101,61	41 802,22		47 903,83
- Canil/Gatil Municipal Évora	19 904,00			19 904,00
- Laboratórios Vivos p/ a Descarbonização	80 000,00			80 000,00
- Requalificação e Modernização Escola S.Mamede	19 355,48			19 355,48
- Requalificação do JI do Bairro Sto. António	29 623,08			29 623,08
- Centros de Acolhimento Turístico e Int.Evora Alentejo Central	67 277,92	565 062,34		632 340,26
- Requalificação Modernização Escola Cruz Picada	5 106,27			5 106,27
- Requalificação Modernização Escola Bairro Almeirim	23 279,90	163 631,39		186 911,29
- Intervenção Integrada Remoção Coberturas Fibrocimento	3 884,26			3 884,26
- Requalificação Ligação Cidade ao PAE (1ª Fase)	470 331,58	234 059,19		704 390,77
- Planos integrados inovadores de combate ao insucesso escolar	27 212,02	25 849,62		53 061,64
- Valorização, Promoção e Desenvolvimento Pat.Hist.Cultural	10 751,74	75 920,29		86 672,03
- LIMUS - Interreg Espanha-Portugal	14 781,70			14 781,70
- Modernização - AC2020		14 379,03		14 379,03
- Requalificação e Modernização da EB1 Manuel Ferreira Patricio		3 802,05		3 802,05
- Ligação Pedonal e ciclável Zona Norte/CHE		56 490,04		56 490,04
- Projeto POCITYF - EDP LABEL-EC		403 834,20		403 834,20
TOTAL	15 523 259,76	1 664 270,44	1 125 496,33	16 062 033,87

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503



6.3.9 Provisões para cobranças duvidosas e outros riscos e encargos

Trabalho efetuado

- Análise dos saldos apresentados no balancete à data de 31/12/2019;
- Solicitação de eventuais contingências resultantes de processos judiciais em curso a Advogados;
- Apreciação dos documentos da prestação de contas de 2019 relativos à área de provisões e contingências.

Comentários

- a) As provisões (#29, #39 e #49) apresentam os seguintes valores:

PROVISÕES	2018	CONSTITUIÇÃO /REFORÇO	REDUÇÃO/ANULAÇÃO	2019
ATIVO				
- Para cobranças duvidosas				
- Águas	1 512 761,46	86 742,31		1 599 503,77
- Contribuintes	340 805,90		46 400,00	294 405,90
- Utentes	192 951,95			192 951,95
- Outros devedores	727 982,51			727 982,51
- Empréstimos Concedidos FAME	15 631,65			15 631,65
- Cobranças em litígio	387 839,97			387 839,97
TOTAL COBRANÇA DUVIDOSA	3 177 973,44	86 742,31	46 400,00	3 218 315,75
ATIVO				
- Para depreciação de existências	141 228,38	14 899,90		156 128,28
TOTAL PARA EXISTÊNCIAS	141 228,38	14 899,90	-	156 128,28
ATIVO				
- Para investimentos financeiros	250,00			250,00
TOTAL PARA EXISTÊNCIAS	250,00	-	-	250,00
TOTAL ATIVO	3 319 451,82	101 642,21	46 400,00	3 374 694,03

PROVISÕES	2018	CONSTITUIÇÃO /REFORÇO	REDUÇÃO/ANULAÇÃO	2019
PASSIVO				
- Processos judiciais em curso	462 088,57		260 140,72	201 947,85
TOTAL PASSIVO	462 088,57	-	260 140,72	201 947,85
TOTAL	3 781 540,39	101 642,21	306 540,72	3 576 641,88



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

- b) Para reforço de provisão para cobrança duvidosa, foi tido em conta as dívidas de terceiros que estejam em mora e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado.
- c) Foram enviadas cartas a Advogados/Juristas, a solicitar eventuais contingências resultantes de processos judiciais em curso, de forma a conciliar os valores contabilizados no Município. Os mesmos discriminam-se da seguinte forma:

Ações em curso	2018	2019
PROGITAPE	21 780,00	21 780,00
EPUR	30 000,00	
Horizontes	28 259,97	35 111,99
António Caeiro	6 126,24	
José Artur Antunes	100 000,00	
Constradas	4 879,93	4 879,93
DGTF	59 855,13	59 855,13
Globaltendas	18 000,00	18 000,00
CIMA	42 581,06	42 581,06
José António Guedes da Silva	1 500,00	1 500,00
Ministério Público	1 500,00	1 500,00
António Miguel Marques Ramalinho	1 500,00	1 500,00
ASAE	4 000,00	4 000,00
Reposição de Equipamento	11 239,74	11 239,74
Massa Insolvente Aquino Ribeiro Construções	130 866,50	
	462 088,57	201 947,85

6.3.10 Custos e perdas

Conta 61 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reflete, o valor da água processada para venda e consumos de matérias-primas, subsidiárias e de consumo.

	2016	2017	2018	2019
Água	2 649 684,66	2 693 029,70	2 513 313,61	2 971 190,66
Matérias primas	122 487,79	203 274,62	176 625,49	195 838,09
Matérias subsidiárias	213 427,21	240 971,63	245 437,49	336 518,42
Lubrificantes e combustíveis	160 273,00	402 343,61	459 086,22	319 546,75
Ferramentas e utensílios	36 923,34	43 380,63	41 774,49	54 537,27
Limpeza, higiene e conforto	96 465,13	97 353,33	102 302,44	126 035,53
Outros	203 310,22	273 825,09	244 188,71	268 503,09
TOTAL	3 482 571,35	3 954 178,61	3 782 728,45	4 272 169,81

	2019	2018	2017	2016
+ Existências iniciais	1 119 998,97	1 123 933,91	1 068 712,96	984 201,85
+ Compras	4 172 718,30	3 717 835,40	3 979 602,25	3 708 616,68
+/- Regularização de existências	53 147,08	60 958,11	29 797,31	-141 534,22
- Existências finais	1 073 694,54	1 119 998,97	1 123 933,91	1 068 712,96
= Custo mercadorias vendidas e mat. consumidas	4 272 169,81	3 782 728,45	3 954 178,61	3 482 571,35



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Conta 62 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

CONTA		2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018	2019 Peso (%)
621	Subcontratos	2 515 032,98	2 112 913,48	1 946 761,16	3 236 973,49		
	- Serviços de saneamento básico	2 515 032,98	2 112 913,48	1 946 761,16	2 723 626,23	776 865,07	20,11%
	- Iluminação pública				40 137,20	40 137,20	0,30%
	- Transportes rodoviários				513 347,26	513 347,26	3,79%
62211	Electricidade	2 066 630,96	1 908 898,91	1 991 833,89	1 913 821,23	-78 012,66	14,13%
62212	Combustíveis	65 136,90	50 364,26	100 619,68	193 449,76	92 830,08	1,43%
62213	Água para consumo	4 752,97	5 660,92	969,48		-969,48	
62215	Ferramentas e utensílios			1 363,77	5 767,99	4 404,22	0,04%
62216	Livros e documentação técnica		2 175,08	2 980,01	4 492,50	1 512,49	0,03%
62217	Material de escritório	985,46	512,46	497,54	427,97	-69,57	
62218	Artigos para oferta	2 808,91	2 026,14	3 958,36	21 699,07	17 740,71	0,16%
62219	Rendas e alugueres	490 390,67	468 463,71	545 705,13	695 528,07	149 822,94	5,13%
62220	Aterro sanitário	1 005 512,48	1 253 778,23	1 145 332,51	1 150 484,60	5 152,09	8,49%
62222	Comunicação	407 541,87	404 113,19	366 181,98	375 194,18	9 012,20	2,77%
62223	Seguros	174 018,00	186 986,24	179 689,30	160 248,76	-19 440,54	1,18%
62225	Transportes mercadorias	12 277,43	4,61	2 058,08	6 158,75	4 100,67	0,05%
62226	Transportes de pessoal				66,00	66,00	
62227	Deslocações e estadas	21 316,71	27 734,80	23 800,07	109 534,06	85 733,99	0,81%
62229	Honorários	111 160,18	236 925,88	399 277,85	552 432,54	153 154,69	4,08%
62230	Produtos químicos e farmacêuticos	1 778,21	2 269,92	2 150,51	2 666,15	515,64	0,02%
62231	Contencioso e notariado	3 802,08	156,00		3 433,06	3 433,06	0,03%
62232	Conservação e reparação	145 342,84	277 453,91	178 248,69	226 426,19	48 177,50	1,67%
62233	Publicidade e propaganda	61 075,22	59 248,06	48 516,67	94 463,60	45 946,93	0,70%
62234	Limpeza higiene e conforto	154 303,11	272 422,03	110 649,61	140 460,40	29 810,79	1,04%
62235	Vigilância e segurança	336 298,03	255 457,34	304 284,00	386 849,74	82 565,74	2,86%
62236	Trabalhos especializados	548 899,58	864 187,25	960 444,37	1 441 666,87	481 222,50	10,64%
62237	Transportes escolares	267 944,50	294 415,28	250 714,74	207 519,44	-43 195,30	1,53%
62238	Seviços Saude				15 756,82	15 756,82	0,12%
62251	Alimentação - Refeições	52 096,47	69 081,16	79 443,94	180 829,34	101 385,40	1,33%
62252	Alimentação - Géneros para confeccionar	861,48	1 561,02	607,66	413,63	-194,03	
62253	Material de educação, cultura e recreio			1 981,30	5 033,16	3 051,86	0,04%
62254	Artigos honorífico se de decoração			25,00		-25,00	
62255	Formação	15 959,88	15 677,85	17 190,25	26 129,44	8 939,19	0,19%
62256	Cobrança Agua - Serv. Prest. Pelas Juntas	7 796,10	7 076,50	3 249,38		-3 249,38	
62257	Outro Material - Peças	73 346,78	71 240,34	60 273,27	61 073,99	800,72	0,45%
62258	Portes	300,52	37,37	288,09	73,46	-214,63	
62259	Assistência Técnica	52 871,15	83 549,85	52 713,84	201 984,94	149 271,10	1,49%
62261	Direitos Autorais	8 693,44	13 207,00	27 310,00	41 431,42	14 121,42	0,31%
62290	Encargos de cobrança	178 217,23	191 690,22	189 672,81	201 779,38	12 106,57	1,49%
62291	Encargos de cobrança de impostos	293 683,67	283 285,91	338 611,25	263 410,19	-75 201,06	1,94%
62298	Outros FSE	1 703 481,07	1 825 679,61	2 008 535,46	1 579 014,03	-429 521,43	11,66%
TOTAL		10 784 316,88	11 248 254,53	11 345 939,65	13 546 831,42	2 200 891,77	100,00%

Os fornecimentos e serviços externos oscilaram positivamente em 2,2 milhões de euros.

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503

Conta 63 – TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES

A conta de transferências e subsídios correntes variou de forma negativa relativamente ao ano transato, substancialmente por não ter ocorrido qualquer transferência para a empresa municipal (Habévora).

CONTA		2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018	2019 Peso (%)
63	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES						
63.1	Transferências correntes concedidas	741 326,39	691 496,39	730 827,37	634 409,82		
	- Municípios						
	- Freguesias	306 787,52	259 637,98	289 270,65	216 975,82	-72 294,83	34,20%
	- Associações de Municípios	186 277,13	245 738,96	194 759,43	214 298,72	19 539,29	33,78%
	- Outros	146 525,90	96 354,14	116 704,60	112 755,46	-3 949,14	17,77%
	- Instituições particulares	14 386,82	13 346,22	12 144,33	12 822,86	678,53	2,02%
	- Instituições sem fins lucrativos	7 810,56		47 192,00	20 000,00	-27 192,00	3,15%
	- Famílias	79 538,46	76 419,09	70 756,36	57 556,96	-13 199,40	9,07%
63.2	Subsídios correntes			349 908,99			
	- Emp. Púb.Municipais e Intermunicipais			349 908,99		-349 908,99	
TOTAL		741 326,39	691 496,39	1 080 736,36	634 409,82	-446 326,54	100,00%

O valor das transferências e subsídios concedidos foi objeto de conciliação com a contabilidade orçamental, encontrando-se evidenciada nos mapas apresentados na conta de gerência, os montantes pagos no exercício de 2019.

Conta 64 – CUSTOS COM O PESSOAL

Os custos com o pessoal sofreram a seguinte variação:

CONTA		2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018	2019 Peso (%)
64	CUSTOS COM O PESSOAL						
641	Remunerações Órgãos Autárquicos	252 166,25	252 504,42	255 758,47	253 252,02	-2 506,45	1,31%
64.2	Remunerações do pessoal	13 637 432,62	13 730 251,61	14 527 643,87	14 886 037,19		
	- Remunerações base	9 895 669,49	9 700 818,14	10 277 180,41	10 563 423,58	286 243,17	54,68%
	- Suplementos de remunerações	3 673 399,22	3 959 442,35	4 186 517,58	4 269 245,51	82 727,93	22,10%
	- Prestações sociais directas	68 363,91	69 991,12	63 945,88	53 368,10	-10 577,78	0,28%
645	Encargos s/ Remunerações	3 487 051,26	3 185 113,71	3 311 329,48	3 606 609,77	295 280,29	18,67%
646	Seguros Acid.Trab.Doenças Prof.	89 943,96	70 000,00	92 073,85	132 000,00	39 926,15	0,68%
648	Outros Custos com o Pessoal	450 036,77	406 501,20	382 421,47	441 914,99	59 493,52	2,29%
TOTAL		17 916 630,86	17 644 370,94	18 569 227,14	19 319 813,97	750 586,83	100,00%

Verifica-se que a conta de custos com o pessoal sofreu uma variação positiva. No ano de 2019, o Município teve uma redução de 113 trabalhadores, mas às alterações de remunerações associadas à legislação nesta matéria, provocou um aumento do valor das despesas com o pessoal, em resultado dos descongelamento e atualizações salariais ocorridas em 2019.

Foram efetuados testes a processamentos de remunerações, tendentes a verificar a conformidade dos valores processados.

Da análise detalhada à rubrica de remunerações do pessoal – suplementos de remunerações (#64.2), verificam-se as seguintes oscilações:

Suplementos de remunerações	2016	2017	2018	2019	Variação
					2019/2018
Trabalho extraordinário	260 711,81	427 342,45	375 469,82	400 903,33	25 433,51
Trabalho em regime de turnos	180 875,96	198 867,50	236 224,02	247 186,58	10 962,56
Abono para falhas	39 323,25	45 603,40	47 151,17	47 923,82	772,65
Subsidio de refeição	1 011 334,20	1 072 533,65	1 132 372,17	1 063 423,92	-68 948,25
Ajudas de custo	22 322,07	22 986,22	24 968,70	35 580,53	10 611,83
Senhas de presença	1 502,63	1 755,36	992,16	28 829,88	27 837,72
Representação	68 606,62	66 668,69	69 632,36	73 799,28	4 166,92
Subsidio de férias e Natal	1 744 958,52	1 752 777,03	1 829 532,45	1 937 935,82	108 403,37
Remunerações por doença	301 913,28	322 734,63	420 931,38	412 714,28	-8 217,10
Abono de transporte	16 608,04	21 799,82	21 157,59	20 948,07	-209,52
Outros suplementos e prémios	25 242,84	26 373,60	28 085,76		-28 085,76
TOTAL	3 673 399,22	3 959 442,35	4 186 517,58	4 269 245,51	82 727,93

Subjacente ao princípio da especialização dos exercícios, foram efetuadas estimativas relativas ao subsídio de férias, férias, respetivos encargos (SS e CGA), ajudas de custo e horas extraordinárias.

Conta 65 – OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS

Os outros custos operacionais apresentam a seguinte desagregação:

CONTA	2018	2019	Variação 2019/2018	2019 Peso (%)
65 OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS				
Taxa Recursos Hidricos - Agua	110 735,72	138 802,37	28 066,65	30,60%
Taxas Recursos Hidricos - Saneamento	45 934,01	47 007,68	1 073,67	10,36%
Taxa Gestão Resíduos	194 670,29	227 760,99	33 090,70	50,22%
Outros custos operacionais		39 967,69	39 967,69	8,81%
TOTAL	351 340,02	453 538,73	102 198,71	100,00%

Em 2018, por indicação da ERSAR, iniciou-se a contabilização dos custos relativos às TRH's e Taxa de Gestão de Resíduos nesta conta, como forma de apuramento dos custos relacionados com estas atividades, de forma mais correta.

Conta 66 – AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

Procedemos a testes de confirmação, através de cálculos aritméticos, considerando o CIBE- Cadastro de Inventário dos Bens do Estado, que define as taxas de amortização a aplicar. A redução ocorrida de 1,4 milhões de euros, assentou em bens que já não apresentam valor líquido contabilístico, conforme já se expressou.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Conta 68 – CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

CONTA		2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018	2019 Peso (%)
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS						
681	Juros Suportados	2 975 467,50	1 805 092,96	4 481 522,63	1 776 620,64	-2 704 901,99	98,77%
682	Perdas em entidades participadas	753 969,39	48 057,29	301 851,70		-301 851,70	
688	Outros	10 685,02	6 796,24	8 394,79	22 101,20	13 706,41	1,23%
TOTAL		3 740 121,91	1 859 946,49	4 791 769,12	1 798 721,84	-2 993 047,28	100,00%

Quanto à conta #68.1 – Juros Suportados, procedemos ao controlo dos juros dos empréstimos, por cruzamento com o mapa de empréstimos apresentado na conta de gerência, não se tendo detetado incorreções.

A redução verificada é explicada pelo valor de juros de mora de significativo menor valor e por melhores taxas de juro na contratualização de novos empréstimos, para substituição de dívida. Efetivamente no ano de 2018, dada a celebração do ARD com a entidade Águas de Vale do Tejo, S.A., houve que reconhecer os juros de transações que englobaram o acordo.

	2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018
Juros de Emp.de M/L Prazo	1 337 080,24	1 740 915,96	1 611 453,16	1 488 136,61	-123 316,55
Juros de Mora	1 483 551,81	64 177,00	2 870 069,47	94 497,99	-2 775 571,48
Juros de acordo AVT				193 986,04	193 986,04
Outros	154 835,45				
TOTAL	2 975 467,50	1 805 092,96	4 481 522,63	1 776 620,64	-2 704 901,99

Conta 69 – CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

CONTA		2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018	2019 Peso (%)
69	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CAPITAL						
69.1	Tranferências capital concedidas	428 246,95	434 297,89	497 958,02	539 735,32		
	- Freguesias	418 101,80	430 143,14	497 768,27	497 455,17	-313,10	23,47%
	- Associações de Municípios	7 403,90	2 871,82		1 761,90	1 761,90	0,08%
	- Instituições particulares				40 000,00	40 000,00	1,89%
	- Famílias	2 741,25	1 282,93	189,75	518,25	328,50	0,02%
692	Dívidas Incobráveis	1 885 273,53	87 882,67				
693	Perdas em existências	144 947,04	2 956,09	53 872,43	59 613,50	5 741,07	
694	Perdas em imobilizações	409 366,79	522 253,56	1 436,46	91 992,30	90 555,84	4,34%
695	Multas	541 457,04	58 100,69	8 736,88	4 051,17	-4 685,71	0,19%
696	Amortizações/provisões	501 950,08			8 811,31	8 811,31	0,42%
697	Perdas exercícios anteriores	459 904,40	501 121,38	295 577,20	1 415 019,95	1 119 442,75	66,77%
698	Outras	100 981,60	141 688,01	217 115,09	18,77	-217 096,32	0,00%
TOTAL		4 472 127,43	1 748 300,29	1 074 696,08	2 119 242,32	1 044 546,24	97,19%

O mapa das transferências apresentado na conta de gerência está conciliado com a despesa paga apresentada na classificação económica ao nível da contabilidade orçamental.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

6.3.11 Proveitos e ganhos

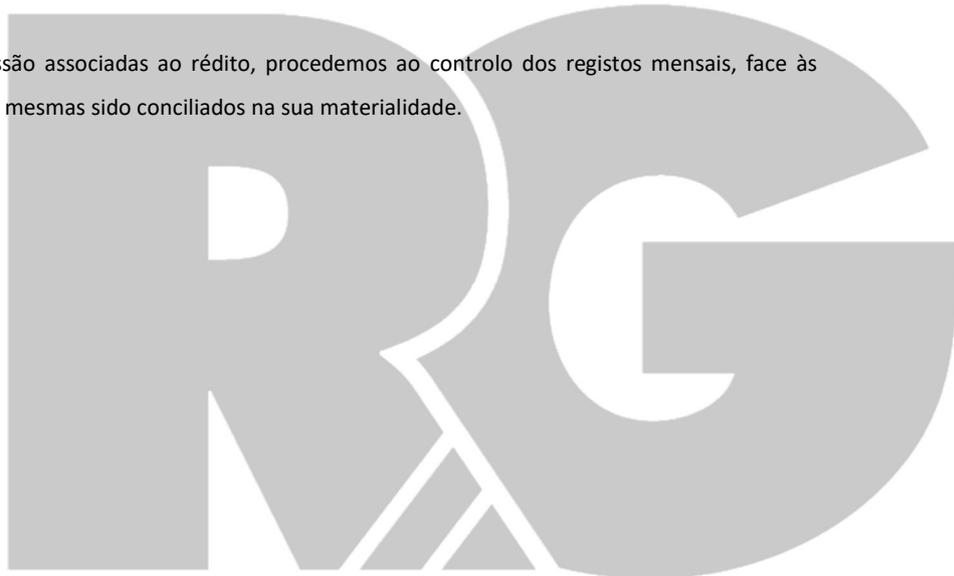
Conta 71 – VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Esta conta apresenta a desagregação abaixo.

CONTA		2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018	2019 Peso (%)
71	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS						
71.1	Vendas						
	Mercadorias	3 209,61	2 227,10	10 792,81	9 536,62		
	- Animais	100,00	100,00	150,00		-150,00	
	- Plantas	1 782,73	1 791,76	1 778,97	1 098,77	-680,20	0,01%
	- Cemitérios	1 326,88	335,34	8 863,84	8 437,85	-425,99	0,08%
	Produtos acabados e intermédios	2 425 289,10	2 421 112,73	2 442 161,05	2 567 077,21		
	- Agua	2 425 289,10	2 421 112,73	2 442 161,05	2 567 077,21	124 916,16	24,78%
	Venda de Bens	41 205,18	26 765,60	3 576,36	8 163,72		
	- Livros e documentação técnica	1 473,26	1 916,83	1 752,56	6 335,13	4 582,57	0,06%
	- Publicações, Impressos e Livros	143,77	15,97	8,00		-8,00	
	- Outros	39 588,15	24 832,80	1 815,80	1 828,59	12,79	0,02%
71.2	Prestações de serviços	3 779 477,60	4 136 749,88	4 088 723,97	4 483 111,41		
	- Saneamento	2 098 730,40	2 171 659,52	1 965 968,03	2 309 793,92	343 825,89	22,30%
	- Resíduos Sólidos	478 408,62	1 018 585,86	1 022 113,47	1 038 679,08	16 565,61	10,03%
	- Transportes escolares	16 664,81	14 149,99	14 846,31	13 848,98	-997,33	0,13%
	- Trabalhos por conta particulares	42 726,85	54 565,52	71 666,60	79 571,04	7 904,44	0,77%
	- Cemitérios	255 653,46	55 096,93	50 118,48	52 104,01	1 985,53	0,50%
	- Mercados e feiras		170 943,72	221 570,27	182 943,32	-38 626,95	1,77%
	- Parques de Estacionamento	670 391,92	443 737,65	498 202,52	594 234,72	96 032,20	5,74%
	- Serviços Sociais, recreativos, culturais e de desporto	137 401,53	133 003,86	127 805,10	130 416,38	2 611,28	1,26%
	- Outros Serviços	16 659,55	23 642,08	33 104,70	17 517,19	-15 587,51	0,17%
	- Outros	62 840,46	51 364,75	83 328,49	64 002,77	-19 325,72	0,62%
71.3	Rendas e alugueres	3 724 383,24	3 214 572,38	3 189 901,42	3 290 148,46		
	- Habitação	5 299,18	5 325,42	5 182,15	4 924,31	-257,84	0,05%
	- Edifícios	182 348,31	137 648,72	120 265,77	42 614,48	-77 651,29	0,41%
	- Rendas de Bens do Domínio Público				27 714,40	27 714,40	0,27%
	- Outros	3 536 735,75	3 071 598,24	3 064 453,50	3 214 895,27	150 441,77	31,04%
TOTAL		9 973 564,73	9 801 427,69	9 735 155,61	10 358 037,42	622 881,81	100,00%

María do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503

Para as componentes de maior expressão associadas ao réditto, procedemos ao controlo dos registos mensais, face às listagens extraídas do sistema, tendo as mesmas sido conciliadas na sua materialidade.





**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Conta 72 – IMPOSTOS E TAXAS

Os impostos diretos foram conciliados com os montantes recebidos/registados contabilisticamente e as declarações da Autoridade Tributária (AT), estando os mesmos concordantes. Para os valores de 2019, apenas recebidos em 2020, foi aplicado o princípio contabilístico da especialização do exercício.

Verifica-se uma diminuição de 2,8 milhões de euros, que contrasta com o aumento de 3,2 milhões de euros que ocorreram em 2018. Para além, da redução ao nível do IMI e IMT, ocorrida no ano, acrescem as restituições e reembolsos que este ano ascendem a 2,4 milhões de euros, em especial por via da retenção de IMT, indevidamente arrecadado ao nível de transações com Fundos de Investimento e que a AT reteve, nos meses de abril a setembro.

CONTA		2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018	2019 Peso (%)
72	IMPOSTOS E TAXAS						
72.1	IMPOSTOS DIRECTOS	12 740 848,02	12 391 595,48	15 632 434,25	14 399 281,83		
	- IMI	7 344 738,07	6 553 499,78	7 861 294,27	7 131 102,33	-730 191,94	48,71%
	- IMT	2 914 169,75	3 645 065,14	5 194 583,68	4 365 920,17	-828 663,51	29,82%
	- Derrama	1 295 360,98	937 592,65	1 243 396,63	1 498 707,67	255 311,04	10,24%
	- IJC	1 186 579,22	1 255 437,91	1 333 159,67	1 403 551,66	70 391,99	9,59%
72.2	IMPOSTOS INDIRECTOS	303 493,56	155 890,12	160 349,41	378 523,97		
	- Mercados e feiras				7,72	7,72	
	- Loteamentos de obras	499,92			147 806,13	147 806,13	1,01%
	- Publicidade	264 328,30	124 355,36	129 521,59	198 329,43	68 807,84	1,35%
	- Outros	38 665,34	31 534,76	30 827,82	32 380,69	1 552,87	0,22%
72.4	TAXAS	1 247 421,63	1 737 585,48	1 921 150,45	2 288 554,60		
	- Mercados e feiras	1 336,94	1 542,78	1 520,92	40 676,93	39 156,01	0,28%
	- Loteamentos de obras	383 559,15	268 151,29	433 286,24	674 165,46	240 879,22	4,60%
	- Ocupação Via Pública	547 816,54	658 603,48	627 688,52	658 924,48	31 235,96	4,50%
	- Canídeos e gatídeos	3 364,10	7 767,60	8 115,57	8 028,97	-86,60	0,05%
	- Saneamento	64 370,56	192 789,57	197 817,06	203 473,08	5 656,02	1,39%
	- Águas - Taxas Associadas	118 838,22	457 327,45	493 941,86	552 372,63	58 430,77	3,77%
	- Outras	128 136,12	151 403,31	158 780,28	150 913,05	-7 867,23	1,03%
72.5	REEMBOLSOS E RESTITUIÇÕES	-85 931,00	-177 846,81	-287 659,22	-2 427 045,96	-2 139 386,74	-16,58%
72.6	ANULAÇÕES	-42 286,24	-12 343,28	-5 338,80		5 338,80	0,00%
72.8	OUTROS	642,58	2 508,69	3 629,71	1 864,51	-1 765,20	0,01%
TOTAL		14 164 188,55	14 097 389,68	17 424 565,80	14 641 178,95	-2 783 386,85	100,00%

Conta 74 – TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS

CONTA		2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018	2019 Peso (%)
74	TRANSFERÊNCIAS E SUB.OBTIDOS						
	ORÇAMENTO DO ESTADO	16 524 695,31	16 984 719,28	17 692 729,59	17 796 721,11		
	Transferências Correntes	15 268 554,71	15 915 757,20	16 334 441,62	16 151 270,89		
	- FEF	8 791 684,52	9 327 003,00	9 250 535,00	9 824 520,00	573 985,00	54,86%
	- FSM	810 158,00	810 158,00	810 158,00	810 158,00		4,52%
	- Participação Variável IRS	3 014 594,00	2 947 961,00	3 244 748,00	3 323 651,00	78 903,00	18,56%
	- Outras	2 652 118,19	2 830 635,20	3 029 000,62	2 192 941,89	-836 058,73	12,25%
	Transferências de Capital	1 256 140,60	1 068 962,08	1 358 287,97	1 645 450,22		
	- FEF	1 157 331,00	1 036 334,00	1 027 837,00	1 091 613,00	63 776,00	6,10%
	- Coperação Técnica e Financeira	98 809,60	32 628,08	330 450,97	159 149,22	-171 301,75	0,89%
	- ARTº 35 Nº3 DA LEI 73/2013				394 688,00	394 688,00	2,20%
	FUNDOS E SERVIÇOS AUTONOMOS	111 281,83	28 338,98	41 641,64	45 187,50	3 545,86	0,25%
	EXTERIOR		900,00		8 266,59	8 266,59	0,05%
	EMPRESAS	70 523,43	76 517,84	61 750,00	57 500,00	-4 250,00	0,32%
	TOTAL	16 706 500,57	17 090 476,10	17 796 121,23	17 907 675,20	111 553,97	100,00%

Foram analisadas as guias de receita inerentes às transferências e conferidas as respostas obtidas das circularizações efetuadas, para além do mapa das transferências e subsídios recebidos.

Conta 78 – PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS

CONTA		2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018	2019 Peso (%)
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS						
782	Ganhos em entidades participadas	276 446,34	27 104,93	32 151,77	118 892,28	86 740,51	87,43%
78.4	Rendimentos de participações de capital		1 219,69		13 156,39	13 156,39	9,67%
788	Outros	15,81		1 765,64	3 943,00	2 177,36	2,90%
	TOTAL	276 462,15	28 324,62	33 917,41	135 991,67	102 074,26	100,00%

A oscilação ocorrida de ganhos em entidades participadas é respeitante ao registo dos ganhos das entidades participadas, quanto à aplicação do método da equivalência patrimonial.





**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Conta 79 – PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

CONTA	2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018	2019 Peso (%)
79 PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS						
791 Restituição de Impostos				1 000,00	1 000,00	0,03%
792 Recuperação de dívidas	121,45	622,48	856,34	489,27	-367,07	0,02%
793 Ganhos em existências	3 412,82	32 753,38	114 830,54	112 760,58	-2 069,96	3,68%
794 Ganhos em imobilizações	341 758,93	119 490,88	64 822,29	162 753,02	97 930,73	5,32%
795 Benefícios e penalidades contratuais	868 641,59	329 898,52	204 900,70	385 070,45	180 169,75	12,58%
796 Reduções de amortizações e provisões	3 633 896,83	335 776,03	1 623 824,80	591 047,60	-1 032 777,20	19,31%
797 Ganhos exercícios anteriores	1 395 428,77	3 701 500,36	3 943 676,54	602 338,26	-3 341 338,28	19,68%
798 Outros	1 421 230,33	1 375 817,24	1 702 805,62	1 205 326,03	-497 479,59	39,38%
TOTAL	7 664 490,72	5 895 858,89	7 655 716,83	3 060 785,21	-4 594 931,62	100,00%

Tal como o nome indica apresenta proveitos e ganhos extraordinários, que não são considerados operacionais.

Os outros proveitos (#79.8) assumem um valor significativo, representando essencialmente a reposição dos subsídios ao investimento, os quais assumem o valor de 1.125.496,33 €.



7. RÁCIOS, ENDIVIDAMENTO, PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO E RECEBIMENTOS EM ATRASO

7.1 Indicadores de Gestão

Com recurso a rácios económicos e financeiros, a situação económico-financeira do Município, no quadriénio de 2016 a 2019, é a seguinte:

Componente económica

	2016	2017	2018	2019	VARIACÃO	
					VALOR	%
Custos e Perdas	52 183 221,02	51 132 556,95	50 827 318,45	49 184 031,96	-1 643 286,49	-3,23%
Proveitos e Ganhos	48 845 933,23	46 963 213,98	53 013 349,91	46 110 649,89	-6 902 700,02	-13,02%
Resultado Líquido do Exercício	-3 337 287,79	-4 169 342,97	2 186 031,46	-3 073 382,07	-5 259 413,53	-240,59%

Componente financeira

	2016	2017	2018	2019
Ativo Fixo Líquido (Imobilizado)	193 199 831,53	187 044 274,44	182 082 245,51	182 370 410,33
Ativo Circulante Líquido *	9 529 236,62	6 621 678,69	6 293 357,18	5 674 044,87
Ativo Líquido Total	204 482 799,61	194 577 031,73	197 727 723,82	196 069 481,37
Fundos Próprios	107 826 876,87	101 219 988,41	111 550 916,12	111 858 020,59
Passivo M/L Prazos	61 653 739,08	56 253 439,32	58 626 771,82	55 155 486,60
Passivo C/ Prazo (exceto Acresc./Diferim. e Provisões)	13 501 047,93	12 305 478,90	8 138 676,23	9 693 018,60
Total Passivo	96 655 922,74	93 357 043,32	86 176 807,70	84 211 460,78
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)	112%	108%	129%	133%
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Líq.)	53%	52%	56%	57%
Liquidez Geral (Ativo Circulante / Passivo C.P.)	0,71	0,54	0,77	0,59
Grau de dependência do ML Prazo (Div.ML Prazo/Ativo total)	30,15%	28,91%	29,65%	28,13%
Grau de Cobertura do Imobilizado (Fundos Próprios / Imob. Líq.)	56%	54%	61%	61%
Endividamento M/L Prazos (Empréstimos/Total Passivo)	64%	60%	68%	65%

* Ativo Circulante Líquido= Disp.+Div.Rec.C.P.+Existências



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

7.2 Endividamento/Dívida Total

Conforme definido no artigo 52.º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, do mesmo diploma legal, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Define ainda o mesmo artigo 52º que a dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º da já referida Lei, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais, pelo que não apresenta para o efeito qualquer tipo excepcional de dívida, com exceção das que entretanto a legislação veio a reconhecer.

Do quadro a seguir apresentado podemos concluir que o valor total da dívida (Municípios e restantes entidades) se deve situar entre os 44,8 milhões e os 63,2 milhões de euros. A dívida total do Município a 31/12/2019 ascende a cerca de 64,2 milhões de euros.

Em termos da dívida total, verificou-se uma redução de dívida de 1,7 milhão de euros (- 2,51%), face a 2018 e no período entre 31/12/2013 e 31/12/2019, uma redução de 20 milhões de euros. A variação do excesso da dívida foi de menos 63,66%.

Importa dar continuidade à definição de critérios rigorosos de controlo da dívida de forma a minimizar efeitos de incumprimento indesejáveis e de responsabilidade financeira para efeitos da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, conforme descreve o artigo 52º, nº 4.

	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Receita corrente líquida cobrada	31 707 319	31 797 497	32 907 224	37 457 015	37 299 505	40 371 405	42 263 075	43 815 922	44 781 789
Média nos 3 exercícios	32 137 346								
Média nos 3 exercícios		34 053 912							
Média nos 3 exercícios			35 887 915						
Média nos 3 exercícios				38 375 975					
Média nos 3 exercícios					39 977 995				
Média nos 3 exercícios						42 150 134			
1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 exercícios anteriores				48 206 020	Limite da dívida total de operações orçamentais em 31/12/2014				
				51 080 868	Limite da dívida total de operações orçamentais em 31/12/2015				
				53 831 872	Limite da dívida total de operações orçamentais em 31/12/2016				
				57 563 962	Limite da dívida total de operações orçamentais em 31/12/2017				
				59 966 993	Limite da dívida total de operações orçamentais em 31/12/2018				
				63 225 201	Limite da dívida total de operações orçamentais em 31/12/2019				
PASSIVO	99 812 609	96 005 704	103 118 848	99 384 901	100 279 442	96 655 923	93 357 043	86 176 808	84 211 461
(-) PROVISÕES	677 543	946 881	2 648 730	1 606 607	1 309 801	1 014 515	5 403 002	462 089	201 948
(-) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	20 478 758	20 702 297	18 054 324	19 945 740	21 171 986	20 486 621	19 395 123	18 949 271	19 161 008
(-) ADIANTAMENTO POR CONTA DE VENDAS	1 028 615	238 801	319 471	212 462	304 980	307 942	294 983	421 192	221 701
(-) FUNDO DE APOIO MUNICIPAL				1 507 423	1 292 077	1 076 731	861 385	161 510	53 836
(-) OPERAÇÕES DE TESOURARIA	1 025 701	997 116	1 078 089	803 444	1 318 087	856 648	911 954	465 927	506 960
TOTAL DÍVIDA ORÇAMENTAL (1)	76 601 992	73 120 609	81 018 234	75 309 224	74 882 512	72 913 465	66 490 596	65 716 819	64 066 008
TOTAL CONTRIBUIÇÕES (2)			2 812 352	2 439 977	2 315 794	1 539 772	3 041 320	105 113	102 857
DÍVIDA GLOBAL (1) + (2)			83 830 586	77 749 200	77 198 306	74 453 237	69 531 916	65 821 932	64 168 865
EXCESSO DE ENVIDAMENTO				-26 668 333	-23 366 434	-16 889 275	-9 564 924	-2 596 732	-943 664
10% MONTANTE EM EXCESSO				-2 666 833	-2 336 643	-1 688 927	-956 492	-259 673	-94 366
LIMITADA DÍVIDA EM 31/12/2019									65 562 259
REDUÇÃO DE DÍVIDA				6 081 385	550 894	2 745 069	4 921 321	3 709 984	1 653 068
									19 661 721

DGAL	
Variação Dívida %	-2,51%
Variação excesso dívida %	-63,66%
Variação Dívida %	-4,39%
Variação excesso dívida %	-96,40%

1 393 395	valor de dívida inferior ao limite aceite
------------------	---

a) A diferença para a Ficha do Município emitida pela DGAL apresenta outros valores que estão associados, na sua maioria aos adiantamentos por conta de vendas.

7.3 Pagamentos em atraso, Prazo Médio de Pagamento e Recebimentos em atraso

À data de 31/12/2019, na consulta ao portal autárquico – pagamentos em atraso não se verificam valores em atraso e o prazo médio de pagamento é de 133 dias, que supera o indicado para 31/12/2018 (99 dias), assistindo-se à seguinte evolução:

ANO		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
DIAS	APURADO	590	755	635	500	478	89	99	133
	REDUÇÃO AUMENTO		165	120	135	22	389	10	34

Apresentou declaração sobre os recebimentos em atraso num total de 3.531.136,85 €, dos quais 74.723,27 € se encontram em processo judicial e 247.510,85 € em execução fiscal.

A este valor acrescem as dívidas indicadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira num total de 2.712.258,57€, que apenas constam da declaração de recebimentos em atraso (ativo contingente). Este procedimento resulta do facto da informação disponibilizada, pela AT ser insuficiente, nomeadamente quanto à probabilidade da sua boa cobrança. De referir que o valor sofreu um desagravamento face a 2018 de 146.964,31 €.

	2019	2018	2017	2016	2015	2014
CA	1 589,23	1 589,23				325,59
MI	500 308,02	556 456,61	655 351,75	903 365,52	903 365,52	782 363,70
IMT	1 768 926,99	1 890 761,34	1 224 058,08	1 233 200,65	1 233 200,65	1 403 601,93
IUC	441 434,33	410 415,70	345 461,88	342 037,29	342 037,29	304 583,80
TOTAL	2 712 258,57	2 859 222,88	2 224 871,71	2 478 603,46	2 478 603,46	2 490 875,02
VARIAÇÃO	-146 964,31	634 351,17	-253 731,75	-	-12 271,56	
	-5,14%	28,51%	-10,24%		-0,49%	

8. CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade de custos é um processo que revela complexidade e, como qualquer processo desta natureza merece reflexão, face aos resultados apurados. Importa referir que este processo tem vindo a ser executado com dificuldades, mas com um melhor empenho, facto que se nos afigura ser de realçar. Reforça-se que o contributo de todos os serviços é imprescindível, para a obtenção de resultados fidedignos.

Dada a alteração legislativa quanto ao sistema contabilístico (**SNC-AP**), iniciado em 1 de janeiro de 2020, propõe-se que sejam desenvolvidos todos os esforços para a implementação da norma **NCP 27 – Contabilidade de Gestão** e **NCP 25 – Relato por Segmentos**, de forma a dar cumprimento ao estabelecido para o futuro.

9. PROPOSTAS E OUTROS FACTOS

Devem ser reforçadas, implementadas e alteradas ações e procedimentos que permitam:

- Monitorização adequada do regulamento de sistema de controlo interno, para além de melhorias ao nível do funcionamento dos serviços, visando a eficácia e a eficiência do Município.
- Uma adequada consolidação orçamental, com coerente estimativa de receitas e controlo integral do ciclo de despesa, para além do apuramento e utilização dentro dos limites permitidos dos fundos disponíveis e cumprimento das obrigações quanto ao prazo médio de pagamentos.
- Esforço na arrecadação de receita, sobretudo a corrente, de forma a permitir dar cumprimento à regra de equilíbrio orçamental, em cumprimento do disposto no art.º 40º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro. Considera-se assim necessária uma gestão adequada das receitas com as devidas restrições na assunção da despesa a contratualizar.
- Face ao valor da dívida apurada, os investimentos futuros devem pautar-se apenas pelos necessários e inadiáveis, ponderado o limite da dívida que a nova lei das finanças locais prevê.
- Continuidade dos procedimentos quanto ao sistema de faturação dos direitos a receber e consequente acompanhamento mensal dos recebimentos de clientes, contribuintes e utentes e outros devedores, cujo impacto se reflete na tesouraria do Município.
- Continuidade na monitorização e complementaridade do Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas para o ano de 2019.
- Continuidade de trabalhos tendentes à completa adoção do SNC-AP.
- Decorrente do Regulamento UE 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, importa dar relevância à introdução e aplicação dos processos impostos pelo referido regulamento, nomeadamente:

Estabelecer políticas e procedimentos que permitam reagir a qualquer falha de segurança e notificar as autoridades competentes nos prazos estabelecidos.	Rever impressos, formulários, políticas de privacidade. Verificar se a linguagem utilizada é clara, acessível e se são fornecidos aos titulares dos dados, toda a informação a que o RGPD obriga.	Preparar e estabelecer mecanismos de resposta ao exercício dos novos direitos pelos titulares dos dados: Direito ao Esquecimento; Direito à Portabilidade de dados.	Preparar a designação e funções do Encarregado de Proteção de Dados. Deve documentar de forma detalhada todas as atividades relacionadas com tratamento de dados pessoais.
Analisar com que fundamento legal se está a processar dados. Caso seja com base no consentimento, terá de se rever o consentimento dado, para apurar se respeita todas as novas exigências, ou se será necessário obter novo consentimento.	Rever os contratos de subcontratação de serviços realizados no âmbito de tratamento de dados pessoais, para verificar se cumprem com os requisitos exigidos pelo RGPD.	Garantir que existem regras específicas para provar que todos os requisitos legais são cumpridos. Realizar uma auditoria/ <i>Assessment</i> para verificar o que se tem de fazer para cumprir com o RGPD (<i>Accountability</i>).	Verificar onde estão alojados os dados e se há transferência de dados para fora da União Europeia (e nesse caso se é legítima).

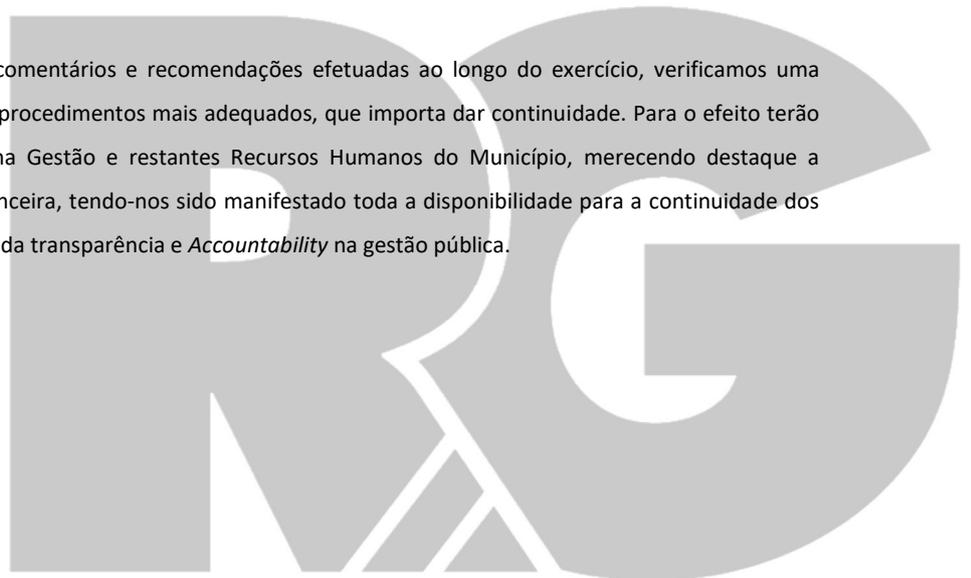
- De forma a prevenir a ocorrência de eventuais desvios e fraudes, afigura-se-nos ser importante dar atenção ao tema da fraude, nomeadamente os itens subjacentes à nova teoria explicativa da motivação da fraude, a “Estrela da fraude”, assente nas pontas da referida estrela designadas por: - “Pressões situacionais”; - “Oportunidades de concretização”; - “Capacidade do fraudador”; - “Ganância/Ambição do fraudador”; e - “Racionalização do fraudador”. O Relatório Anual de Avaliação de Gestão do Plano de Gestão dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do ano de 2018, não se encontra elaborado na data do presente relatório.

Associando a esta problemática, e face às alterações ocorridas na faturação e arrecadação da receita proveniente da venda de água, a área de disponibilidades merece uma reestruturação adequada, nomeadamente a revisão de todos os procedimentos e encerramento de caixas consideradas desadequadas.

- Quanto ao Balanço Social do ano de 2019, o mesmo encontra-se elaborado e relata as situações ocorridas no exercício.
- Nesta sequência importa dar a devida atenção à Lei nº 83/2017, de 18 de agosto que estabelece medidas de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo, onde as pessoas politicamente expostas (PEP's) e respetivos membros próximos da família, assumem um papel relevante.
- O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País. Uma vez que este surto tem impacto social e económico significativo, gera um elevado grau de incerteza para as entidades públicas e privadas. O Município não é alheio a esse impacto, tendo ponderado as respostas aos riscos identificados e as ações a desenvolver ou a suspender.

O Relatório de Gestão, descreve de forma pormenorizada as ações empreendidas, não perspetivando que, os efeitos deste acontecimento, venham a afetar a continuidade da atividade nem a redução do valor dos ativos, o mesmo não acontecendo com a atividade normal do ano corrente, se bem que impossível de quantificar à data.

Por fim acrescentamos que face aos comentários e recomendações efetuadas ao longo do exercício, verificamos uma melhoria decorrente da introdução de procedimentos mais adequados, que importa dar continuidade. Para o efeito terão contribuído Todos os intervenientes na Gestão e restantes Recursos Humanos do Município, merecendo destaque a equipa da divisão administrativa e financeira, tendo-nos sido manifestado toda a disponibilidade para a continuidade dos trabalhos e melhoria contínua, em prol da transparência e *Accountability* na gestão pública.





**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

11. AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de realçar a disponibilidade dos Colaboradores, Dirigentes e Técnicos afetos à área financeira, que com empenho e reconhecido respeito, de uma forma célere e pronta nos facultaram resposta aos assuntos e acompanhamento dos procedimentos solicitados.

Por fim, não queremos deixar de agradecer ao Sr. Presidente da Câmara e restantes Membros do Órgão Executivo, bem como a todos os Colaboradores dos Serviços do Município a colaboração que nos foi prestada e manifestar a nossa disponibilidade para prestar os esclarecimentos adicionais que sejam considerados convenientes.

Évora, 29 de maio de 2020

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.,

representada por Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho

ROC nº 658 – CMVM nº 20160302





**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

ANEXO I – Bens totalmente amortizados durante o ano de 2018

Descrição	Qtd	Valor Atual	Amort 2018	Amor Acum	Valor Liq	Amort 2019
- EN 254 / VALE DE MOURA	1	167.596,09	10.953,02	167.596,09	0,00	0,00
- EN 370 / ESTRADA MONTE IGREJA	1	5.027,88	328,52	5.027,88	0,00	0,00
150 CONTENTOR CIRCULAR R50 POLIETILENO	1	2.609,10	143,78	2.609,10	0,00	0,00
50 CONTENTOR CIRCULAR R50 POLIETILENO	1	869,70	47,99	869,70	0,00	0,00
ABOC. EXCENTRICO WIGAM W810A C/ROQUETE	1	145,14	84,66	145,14	0,00	0,00
ACESSÓRIO DE MONTAGEM DE AMORTECEDORES LEVA	1	195,83	81,60	195,83	0,00	0,00
ADOBE LIGHTROOM 6 PO TLP	2	362,80	332,56	362,80	0,00	0,00
ADOBE TLP 5.0 STANDARD ACROBAT PRO DC (LICENÇA PERPÉTUA)	2	1.430,64	437,14	1.430,64	0,00	0,00
ADUÇÃO-BOA FE	1	164.802,83	8.763,03	164.802,83	0,00	0,00
ADUÇÃO-RESERVATORIO ALTO S. BENTO	1	14.796,38	1.652,93	14.796,38	0,00	0,00
ALICATE CORTE ARAME	1	25,37	23,26	25,37	0,00	0,00
ALICATE DE REBITES	1	55,35	41,51	55,35	0,00	0,00
ANTENA AIRONET 1310 OUTDOOR AP/BR	1	2.394,73	161,16	2.394,73	0,00	0,00
AQUECEDOR DE OLEO DELONGHI TRRS0715C	2	197,80	65,92	197,80	0,00	0,00
ARMÁRIO ALTO COM GAVETAS	1	846,55	0,01	846,55	0,00	0,00
ARMARIO CACIFO (9) FECHADO	1	207,00	189,75	207,00	0,00	0,00
ARMARIO CACIFO (9) FECHADO	2	413,81	379,33	413,81	0,00	0,00
ARMARIO METALICO FECHADO	25	4.535,48	4.157,53	4.535,48	0,00	0,00
ARMÁRIO METÁLICO PRETO MATE	1	355,74	39,34	355,74	0,00	0,00
ARMÁRIO SUPERIOR COM FORRAS	1	446,55	0,01	446,55	0,00	0,00
ARMAZENAMENTO-RESERVATORIO VALVERDE	1	26.252,35	451,86	26.252,35	0,00	0,00
ARRUAMENTOS - GRAÇA DO DIVOR	1	261.784,10	17.108,63	261.784,10	0,00	0,00
ASPIRADOR NILFISK ATTIX 961-01	1	1.582,52	83,14	1.582,52	0,00	0,00
ASPIRADOR NILFISK GM80	1	1.404,46	309,82	1.404,46	0,00	0,00
ASPIRADOR SE 62	1	109,00	54,49	109,00	0,00	0,00
AURICULAR PLANTRONICS ENCORE PRO	3	565,36	455,21	565,36	0,00	0,00
BALDE DE POLIETILENO (COR AMARELA)	1	26,66	0,35	26,66	0,00	0,00
BALDE DE POLIETILENO (COR AZUL)	1	26,66	0,35	26,66	0,00	0,00
BALDE DE POLIETILENO (COR PRETA)	1	26,66	0,35	26,66	0,00	0,00
BALIZA KAGE LIGHT GREEN	1	15,00	8,75	15,00	0,00	0,00
BALIZA KAGE LIGHT ORANGE	1	15,00	8,75	15,00	0,00	0,00
BARREIRA METALICA 2X1 MTS GALVANIZADA	40	2.656,80	1.992,40	2.656,80	0,00	0,00
BASCUA CARGA DIGITAL SEGO SCL 100KGS	1	196,80	114,80	196,80	0,00	0,00
BASTAO DE ALUMINIO EXTENSIVEL A 2.60M	1	190,65	111,21	190,65	0,00	0,00
BERBEQUIM APARAFUSADORA METABO SB 18LTX QUICK	1	707,25	29,41	707,25	0,00	0,00
BERBEQUIM PERCUCAO METABO	1	166,05	152,21	166,05	0,00	0,00
BETONEIRA ELÉCTRICA LIS 260N	1	299,00	11,29	299,00	0,00	0,00
BIO-TRITURADOR CARAVAGGI FERRI BIO 250	1	9.026,73	259,92	9.026,73	0,00	0,00
BLOCO RODADO 3 GAV.	1	167,03	125,27	167,03	0,00	0,00
BOMBA DE MASSA PNEUMÁTICA RAASM 63074	1	499,28	30,90	499,28	0,00	0,00
BOMBA MASSA	1	25,23	23,13	25,23	0,00	0,00
BOMBA PIUSI DE TRANSFEGA DE ADBLUE	1	97,17	89,07	97,17	0,00	0,00
CADEIRA C/BRAÇOS C/RODAS TECIDO PRETO	1	73,33	0,01	73,33	0,00	0,00
CADEIRA C/RODAS C/BRAÇOS ESTRUTURA METÁLICA PRETA TECIDO PRETO	1	270,00	8,07	270,00	0,00	0,00
CADEIRA CASABLANCA BRANCA	20	89,80	82,40	89,80	0,00	0,00
CADEIRA DOBRAVEL CINZA	26	311,74	233,74	311,74	0,00	0,00
CADEIRA DOBRAVEL PRETA	3	35,97	26,97	35,97	0,00	0,00
CADEIRA ECO COSTA ALTA, C/BRAÇOS	1	83,03	41,52	83,03	0,00	0,00
CADEIRA EMPILHABEL A	6	147,60	135,30	147,60	0,00	0,00
CADEIRA EMPILHABEL A C/BRAÇOS	9	326,59	299,41	326,59	0,00	0,00
CADEIRA ERGOA 04	64	1.220,95	1.119,20	1.220,95	0,00	0,00
CADEIRA ERGOS 03	96	1.587,41	1.454,93	1.587,41	0,00	0,00
CADEIRA ERGOS 04	78	1.488,24	1.364,22	1.488,24	0,00	0,00
CADEIRA ERGOS 05	6	119,54	109,58	119,54	0,00	0,00
CADEIRA EXECUTIVO C/ BRAÇOS KILI	1	122,07	111,90	122,07	0,00	0,00
CADEIRA FIXA 4 PES EST. PRETA/TECIDO A300	100	2.687,55	1.343,77	2.687,55	0,00	0,00
CADEIRA GIR. C/ BRACOS 401 TECIDO PRETO	1	92,18	76,82	92,18	0,00	0,00
CADEIRA GIR. C/BRAÇOS 401, TECIDO PRETO	1	92,18	46,09	92,18	0,00	0,00
CADEIRA GIRATORIA C/ BRAÇOS	4	307,72	282,08	307,72	0,00	0,00
CADEIRA GIRATORIA C/ BRAÇOS 401, TECIDO PRETO	1	96,75	80,62	96,75	0,00	0,00
CADEIRA GIRATORIA C/ BRACOS TECIDO AZUL	2	153,85	141,03	153,85	0,00	0,00
CADEIRA GIRATORIA C/ BRACOS TECIDO PRETO	5	373,43	186,69	373,43	0,00	0,00

María do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

María do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503

CADEIRA GIRATORIA C/BRACOS 401, TECIDO PRETO	1	92,18	69,13	92,18	0,00	0,00
CADEIRA GIRATORIA REGULAVEL C/BRACOS (TE)PRETO/R9005	5	353,63	176,79	353,63	0,00	0,00
CADEIRA KOMODO ANTRAC	35	384,66	320,61	384,66	0,00	0,00
CADEIRA S/RODAS S/BRAÇOS ESTRUTURA METÁLICA PRETA TECIDO PRETO	1	270,00	8,07	270,00	0,00	0,00
CAIXA DE FERRAMENTAS	1	20,15	16,79	20,15	0,00	0,00
CALCULADORA CASIO DR 420 TEC	1	121,77	91,33	121,77	0,00	0,00
CAMARA SONY CYBER-SHOT DSC-W800 SL	1	109,00	54,49	109,00	0,00	0,00
CAMINHO DE ACESSO À ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS DE ÉVORA	1	98.168,41	6.415,69	98.168,41	0,00	0,00
CAMINHO MUNICIPAL 527 - TROÇO LOUREDO/S. DOS AFLITOS	1	518.500,41	33.886,10	518.500,41	0,00	0,00
CAPTAÇÃO - POÇO 1 VALVERDE	1	8.696,43	838,91	8.696,43	0,00	0,00
CARRO DE LIMPEZA ORIGO 300 FX	4	2.202,80	253,20	2.202,80	0,00	0,00
CARRO DE MAO	1	42,35	35,29	42,35	0,00	0,00
CARRO DE MAO RODA PNEUMATICA	4	156,00	143,00	156,00	0,00	0,00
CATERPILLAR 963 (Nº4)	1	9.534,07	7.945,06	9.534,07	0,00	0,00
CERTIFICADO DIGITAL QUALIFICADO PERFIL DE MEMBRO	1	375,15	48,69	375,15	0,00	0,00
CITROEN BERLINGO (10-26-SO)	1	20.729,01	347,06	20.729,01	0,00	0,00
CITROEN BERLINGO MULTISPACE DIESEL 1.6 HDI XTR (72-ET-00)	1	24.889,05	1.505,73	24.889,05	0,00	0,00
CITROEN JUMPER (54-16-OI)	1	20.459,68	1.481,87	20.459,68	0,00	0,00
CM 1013 - EN 18 / ARRAIOLOS	1	139.663,41	9.127,58	139.663,41	0,00	0,00
CM 1075 - VALVERDE / GUADALUPE	1	104.747,56	6.845,61	104.747,56	0,00	0,00
CM 1079 - LT.CONC.ÉVORA / EN 380	2	1.236.021,19	80.778,79	1.236.021,19	0,00	0,00
CM 1079-1 - RAMAL ACESSO / NÚCLEO MITRA	1	167.596,09	10.953,02	167.596,09	0,00	0,00
CM 1081-2 - CM 1081 / QTA. DOS PELADOS	1	34.217,54	2.236,22	34.217,54	0,00	0,00
CM 1085 - EN 114 / STO. ANTONICO	1	228.928,28	14.961,36	228.928,28	0,00	0,00
CM 1086 - EN 114-4 / PISCINAS	1	153.978,91	10.063,12	153.978,91	0,00	0,00
CM 1087	1	146.646,58	9.583,93	146.646,58	0,00	0,00
CM 1087 - CM 1087-1 / QTA. DO GOUVEIA	1	181.562,43	11.865,87	181.562,43	0,00	0,00
CM 1087 - QTA. GOUVEIA / PASSAG. SOBRE A6	1	24.441,10	1.597,29	24.441,10	0,00	0,00
CM 1087-1 - RUA Bº. CANAVAIS	2	286.310,00	18.711,46	286.310,00	0,00	0,00
CM 1088 - ESTRADA Bº.DAS PITAS / Bº. DAS PITAS	1	96.018,60	6.275,13	96.018,60	0,00	0,00
CM 1089 - CM 1089-1 / HERDADE DO PAÇO	1	24.356,30	1.591,82	24.356,30	0,00	0,00
CM 1090 - CM 1090 (GARRAIA) / EN 18	1	58.658,63	3.833,47	58.658,63	0,00	0,00
CM 1090 - EN 18 / QTA DA FRAGUSTA	2	118.364,74	7.735,56	118.364,74	0,00	0,00
CM 1090-1 - EM 1090 / QTA DAS TILIAS	2	71.228,34	4.655,03	71.228,34	0,00	0,00
CM 1090-1 - EM 1090-1 / EN 254	1	65.990,96	4.312,81	65.990,96	0,00	0,00
CM 1096 - EN 254 / S. MARCOS DA ABOBODA	1	150.836,48	9.857,78	150.836,48	0,00	0,00
CM 1152 - EN 370 / FREGUISES	1	70.390,36	4.600,35	70.390,36	0,00	0,00
CM 1155 - EM 527 / LIMITE DO CONCELHO C/ ARRAIOLOS	1	286.309,99	18.711,44	286.309,99	0,00	0,00
COLCHAO/TAPETE 200x100x5CM	5	517,75	302,00	517,75	0,00	0,00
COLUNA NGS WILD FUNKY BLUETOOTH	1	99,99	91,66	99,99	0,00	0,00
COMPUTADOR HP PRODESK 490 G2 MT	2	1.902,12	416,18	1.902,12	0,00	0,00
CONTENTOR	323	38.201,60	10.190,85	38.201,60	0,00	0,00
CONTENTOR COM RODAS	1	398,67	4,33	398,67	0,00	0,00
CONTENTOR DE POLIETILENO	6	159,96	2,10	159,96	0,00	0,00
CONTENTOR DE POLIETILENO 120LTS VERDE	11	293,53	3,85	293,53	0,00	0,00
CONTENTOR POLIETILENO PARA VIDRO	4	2.417,28	39,44	2.417,28	0,00	0,00
CONTENTOR RSU	150	21.533,02	988,61	21.533,02	0,00	0,00
CONTENTOR SUBTERRÂNEO	11	45.007,91	2.401,49	45.007,91	0,00	0,00
CONTENTOR SUBTERRÂNEO	38	169.176,65	9.169,03	169.176,65	0,00	0,00
CONTENTOR VERDE EM POLIETILENO	6	221,40	202,92	221,40	0,00	0,00
CORRE, CORRE CABACINHA	2	27,00	8,98	27,00	0,00	0,00
CORTA RELVA KUBOTA W721	1	1.776,00	88,72	1.776,00	0,00	0,00
CORTA-TUBOS WIGAM	1	24,36	14,21	24,36	0,00	0,00
DAF FA1000CN (XN-07-00)	1	18.344,45	371,50	18.344,45	0,00	0,00
DIÁRIO INVENTADO DE UM AMIGO JÁ CRESCIDO	3	23,70	7,92	23,70	0,00	0,00
EM521 - TORRE DE COELHEIROS / PORTEL	1	460.889,26	30.120,98	460.889,26	0,00	0,00
EM527-1 - EM 527 / ARRAIOLOS	1	104.747,56	6.845,61	104.747,56	0,00	0,00
EM544 - EN 18 / E.T.A MONTE NOVO	1	335.192,19	21.906,13	335.192,19	0,00	0,00
EN 380 / N. SRA. DA TOUREGA	1	55.865,36	3.651,00	55.865,36	0,00	0,00
ÉS MESMO TU?	2	24,98	8,32	24,98	0,00	0,00
ESCADA ALUMÍNIO TRIPLA	1	391,20	23,39	391,20	0,00	0,00
ESCADA ALUMÍNIO TRIPLA (3m)	1	394,46	35,58	394,46	0,00	0,00
ESCADA DUPLA ALUMINIO	1	122,32	101,93	122,32	0,00	0,00
ESCADA TRIPLA DE ALUMÍNIO 2,5MT	1	258,30	129,15	258,30	0,00	0,00
ESCADOTE ALUMINIO 1.75 - 6D+BASE	1	61,61	30,80	61,61	0,00	0,00
ESCOLA PRIMÁRIA Nº1 DE SÃO MANÇOS - RUA DO SOL, 29	1	69.341,62	17.485,23	69.341,62	0,00	0,00
ESCOLA PRIMÁRIA Nº2 SÃO MANÇOS - AV. ENG. VASCO DE ALMEIDA	1	237.613,85	4.314,67	237.613,85	0,00	0,00



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503

ESMERILADORA METABO	1	196,80	180,40	196,80	0,00	0,00
ESTAÇÃO TOTAL LEICA TCRP 1205 R300	1	1.783,50	868,17	1.783,50	0,00	0,00
ESTRADA DE ACESSO AO LAVADOURO	1	368.137,79	24.059,30	368.137,79	0,00	0,00
ESTRADA MUNICIPAL 526 (ENTRE EN254 E NOSSA SENHORA DE MACHEDE)	1	2.478.934,65	91.478,48	2.478.934,65	0,00	0,00
ETAR DE SÃO SEBASTIÃO DA GIESTEIRA	1	60.790,42	2.524,75	60.790,42	0,00	0,00
EXTINTOR	68	1.718,36	1.331,65	1.718,36	0,00	0,00
EXTINTOR CO2 2KG	1	43,05	35,87	43,05	0,00	0,00
EXTINTOR DE PÓ QUIMICO ABC 25KG	1	135,30	124,02	135,30	0,00	0,00
EXTINTOR PÓ QUIMICO ABC 6KG	31	801,18	734,49	801,18	0,00	0,00
FRIGORIFICO 1 PORTA KUNFT	1	119,99	89,99	119,99	0,00	0,00
GERADOR MITSUBISHI S4S-615	1	1.389,27	1.157,72	1.389,27	0,00	0,00
GRAVADOR OLYMPUS	1	59,99	54,99	59,99	0,00	0,00
GUADALUPE / CROMELEQUE	1	223.461,46	14.604,11	223.461,46	0,00	0,00
GUILHOTINA MAPED EXPERT AUTO A3	1	250,00	104,16	250,00	0,00	0,00
IMPRESSORA BROTHER HL-1110	1	78,23	71,71	78,23	0,00	0,00
IMPRESSORA LEXMARK	4	438,64	402,08	438,64	0,00	0,00
IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL LEXMARK	1	249,08	228,32	249,08	0,00	0,00
IMPRESSORA MULTIFUNÇÕES EPSON WORFORCE AL-MX200DNF	1	327,54	34,05	327,54	0,00	0,00
IMPRESSORA XEROX 3315V_DN	2	1.105,77	216,47	1.105,77	0,00	0,00
IMPRESSORA XEROX 3320V-DNI	1	445,26	37,12	445,26	0,00	0,00
INFRA-ESTRUTURAS DE ÁGUAS - SANTO ANTÃO	1	40.332,30	11.601,81	40.332,30	0,00	0,00
INFRA-ESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO - SE E SAO PEDRO	1	20.002,76	5.204,37	20.002,76	0,00	0,00
IVECO CC 391-12-35-E2 (84-81-SB)	1	188.236,92	1.778,65	188.236,92	0,00	0,00
JARDIM DO BACALHAU	1	38.695,10	409,41	38.695,10	0,00	0,00
JARRO ELETRICO SINBO	1	19,99	14,99	19,99	0,00	0,00
JOGO DE MACHOS/CANCONETES FASANGAS	2	467,40	389,50	467,40	0,00	0,00
LAVA MÃOS EM INOX COM COMANDO DE PÉ	1	347,27	38,51	347,27	0,00	0,00
LIXADEIRA BOSCH DELTA 180W	1	182,66	152,22	182,66	0,00	0,00
MACARICO SOLDAR+ESTRELA AC WELDING	1	43,05	21,53	43,05	0,00	0,00
MALA DE PRIMEIROS SOCORROS	5	304,43	152,19	304,43	0,00	0,00
MANOMETRO	1	227,55	132,73	227,55	0,00	0,00
MÁQUINA CALCULADORA CASIO DR420TEC 12 DIGITOS C/FITA	1	96,74	48,37	96,74	0,00	0,00
MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA SO.WE.BO 824 C.Q	1	2.291,00	253,80	2.291,00	0,00	0,00
MARCO CONTENTOR	1	1.460,33	34,02	1.460,33	0,00	0,00
MERCEDES-BENZ 914 (XP-84-22)	1	86.248,99	4.955,63	86.248,99	0,00	0,00
MESA ABAS REBATÍVEIS COM PERNAS ARTICULADAS	1	159,00	119,25	159,00	0,00	0,00
MESA CIRCULAR	1	64,54	59,16	64,54	0,00	0,00
MESA DUPLA C/SUBTAMPO MADEIRA C/ APARADOR	14	767,20	703,22	767,20	0,00	0,00
MESA DUPLA C/SUBTAMPO MADEIRA C/APARADOR METALICO	72	3.945,60	3.616,56	3.945,60	0,00	0,00
MESA INDIVIDUAL C/SUBTAMPO MADEIRA C/ APARADOR METALICO	14	664,86	609,42	664,86	0,00	0,00
MESA INDIVIDUAL C/SUBTAMPO MADEIRA C/APARADOR	52	2.469,41	2.263,50	2.469,41	0,00	0,00
MESA PORTATIL DOBRAVEL	20	799,80	733,20	799,80	0,00	0,00
MESA PROFESSOR	9	1.019,25	934,29	1.019,25	0,00	0,00
MESA VIANA PVC BR 75X75CM	5	101,95	93,45	101,95	0,00	0,00
MICRO-AURICULAR KENWOOD	1	14,76	13,53	14,76	0,00	0,00
MICROONDAS CONFORTEC	1	52,90	48,49	52,90	0,00	0,00
MITSUBISHI CANTER (63-34-IG)	1	24.368,61	1.175,68	24.368,61	0,00	0,00
MITSUBISHI CANTER FE CABINE SIMPLES (03-GP-67)	1	24.224,74	1.751,89	24.224,74	0,00	0,00
MITSUBISHI CANTER FES31EAL (51-26-IO)	1	20.195,93	701,13	20.195,93	0,00	1.694,12
MITSUBISHI GRANDIS 2.0 DI-D INVITE (21-DA-65)	1	32.045,01	1.727,07	32.045,01	0,00	0,00
MITSUBISHI L200 (02-63-QB)	1	18.687,27	1.096,50	18.687,27	0,00	0,00
MITSUBISHI L200 (78-81-SN)	1	20.808,57	596,32	20.808,57	0,00	0,00
MITSUBISHI L200 (81-28-FF)	1	8.885,60	212,88	8.885,60	0,00	0,00
MITSUBISHI L300 PICK UP (02-58-MI)	1	21.473,66	1.815,92	21.473,66	0,00	0,00
MITSUBISHI SPACE STAR VAN (00-78-SO)	1	18.236,66	613,70	18.236,66	0,00	0,00
MOBILIARIO DE PIC NIC MADEIRA+METAL	4	516,00	430,00	516,00	0,00	0,00
MONITOR AOC	2	182,04	166,86	182,04	0,00	0,00
MOTOSERRA ECHO	1	429,00	47,52	429,00	0,00	0,00
MOTOSERRA STIHL MS 391	1	658,00	6,44	658,00	0,00	0,00
NO MEU CORAÇÃO PEQUENINO	3	44,85	14,94	44,85	0,00	0,00
O GRUFLÃO	2	19,00	6,32	19,00	0,00	0,00
OCULOS INTERATIVOS	1	99,99	91,66	99,99	0,00	0,00
Outras infra-estruturas-	18	318.233,09	5.667,43	318.233,09	0,00	0,00
Outras infra-estruturas-ESCOLA PRIMARIA DA BOA FÉ	1	17.657,51	887,74	17.657,51	0,00	0,00
PACK SMARTCARD - CDQ MEMBRO	1	172,20	129,15	172,20	0,00	0,00
PAPELEIRA METALICA CIRCULAR, REVESTIMENTO MADEIRA ENVERNIZADA	6	701,10	642,66	701,10	0,00	0,00
PARA ONDE FORAM OS OVOS DA PAULINA?	2	28,28	9,44	28,28	0,00	0,00



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503

PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA CENTRAL DE CAMIONAGEM	1	9.477,16	221,11	9.477,16	0,00	0,00
PEQUENO AZUL E PEQUENO AMARELO	3	37,50	12,48	37,50	0,00	0,00
PLACA COMPOSITO DE ALUMINIO	1	18,45	16,91	18,45	0,00	0,00
PLATAFORMA DE TRANSPORTE RUBBERMAID 4406	1	423,50	34,03	423,50	0,00	0,00
PODADORA EM ALTURA TELESCÓPICA STIHL HT 131	1	699,00	77,47	699,00	0,00	0,00
PRENSA HIDRÁULICA	1	997,60	31,94	997,60	0,00	0,00
PRENSA P/TUBOS RIDGID	1	897,84	28,81	897,84	0,00	0,00
PRISMA PROFISSIONAL COM SUPORTE E CHAPA DE ALVO EM METAL	1	221,40	129,15	221,40	0,00	0,00
PROJ. LED FLOODLIGHT 10W 6000K	6	106,27	97,39	106,27	0,00	0,00
PROJ. LED FLOODLIGHT 20W 6000K	6	177,12	162,36	177,12	0,00	0,00
PROJ. LED FLOODLIGHT 30W 6000K	2	103,32	94,70	103,32	0,00	0,00
PROJECTOR FLOODLIGHT 100W 6000K	2	250,92	146,36	250,92	0,00	0,00
PROJECTOR LED FLOODLIGHT 50W 6000K	1	75,77	44,19	75,77	0,00	0,00
PROJECTOR LED FOODLIGHT 70W	1	109,96	45,81	109,96	0,00	0,00
PROJETOR LED 200W/6500K	1	266,39	244,19	266,39	0,00	0,00
PULVERIZADOR GARDEN 8LT	1	53,18	48,75	53,18	0,00	0,00
RADIO EMISSOR/RECEPTOR KENWOOD	1	116,85	107,11	116,85	0,00	0,00
RECTRO-ESCAVADOURA CASE 580-K - 02-RN-47	1	10.012,03	4.377,14	10.012,03	0,00	0,00
ROÇADORA STIHL FR 450	1	865,00	51,84	865,00	0,00	0,00
Rodoviárias-Azaruja	2	284.394,60	18.586,36	284.394,60	0,00	0,00
Rodoviárias-Bº Almeirim	3	298.321,05	19.496,35	298.321,05	0,00	0,00
Rodoviárias-Bº Casinha Sul	1	22.585,57	1.475,98	22.585,57	0,00	0,00
Rodoviárias-Bº Chafariz d'El-Rei	1	649.434,86	42.443,19	649.434,86	0,00	0,00
Rodoviárias-Bº da Camara atelinha da C.P.	1	144.551,63	9.447,00	144.551,63	0,00	0,00
Rodoviárias-Bº da Torralva	1	113.127,36	7.393,29	113.127,36	0,00	0,00
Rodoviárias-Bº da Torregela	1	144.551,63	9.447,00	144.551,63	0,00	0,00
Rodoviárias-Bº Espadas	1	139.663,41	9.127,58	139.663,41	0,00	0,00
Rodoviárias-Bº Frei Aleixo Baixo	2	15.323,07	1.001,38	15.323,07	0,00	0,00
Rodoviárias-Bº Frei Aleixo Cima	1	5.930,71	387,58	5.930,71	0,00	0,00
Rodoviárias-Bº Granito Sul	2	144.207,46	9.424,51	144.207,46	0,00	0,00
Rodoviárias-Bº Nª Srª Carmo	1	237.188,38	15.501,25	237.188,38	0,00	0,00
Rodoviárias-Bº Nª Srª do Carmo	1	7.905,95	516,65	7.905,95	0,00	0,00
Rodoviárias-Bº Santa Maria	1	3.770,91	246,44	3.770,91	0,00	0,00
Rodoviárias-Bº srª da Saude	1	188.545,61	12.322,20	188.545,61	0,00	0,00
Rodoviárias-Bº Stº Antonio	1	22.625,47	1.478,59	22.625,47	0,00	0,00
Rodoviárias-Casas Novas	2	151.774,22	9.919,13	151.774,22	0,00	0,00
Rodoviárias-Castelos	1	13.966,34	912,71	13.966,34	0,00	0,00
Rodoviárias-Courelas da Azaruja	1	27.932,68	1.825,57	27.932,68	0,00	0,00
Rodoviárias-Courelas da Toura	1	27.932,68	1.825,57	27.932,68	0,00	0,00
Rodoviárias-Foros das Carvalhas	2	25.832,75	1.688,20	25.832,75	0,00	0,00
Rodoviárias-Foros das Pombas	1	24.441,10	1.597,29	24.441,10	0,00	0,00
Rodoviárias-Guadalupe	2	81.408,81	5.320,42	81.408,81	0,00	0,00
Rodoviárias-Nª Sª da Boa-Fe	1	61.407,01	4.013,13	61.407,01	0,00	0,00
Rodoviárias-Nª Sª da Boa-Fé	1	122.814,02	8.026,33	122.814,02	0,00	0,00
Rodoviárias-Nª Sª de Machede	3	1.000.523,74	65.388,09	1.000.523,74	0,00	0,00
Rodoviárias-Quinta da Tapada	1	266.886,80	17.442,15	266.886,80	0,00	0,00
Rodoviárias-Quinta Stª Catarina	1	259.250,21	16.943,03	259.250,21	0,00	0,00
Rodoviárias-Quinta Stº Antonio da Piedade	1	30.631,18	2.001,84	30.631,18	0,00	0,00
Rodoviárias-S. Braz do Regedouro	2	23.568,20	1.540,11	23.568,20	0,00	0,00
Rodoviárias-S. Miguel de Machede	3	279.561,26	18.270,48	279.561,26	0,00	0,00
Rodoviárias-S. Sebastiao da Giesteira	3	233.093,25	15.233,61	233.093,25	0,00	0,00
Rodoviárias-S. Vicente de Valongo	1	20.530,52	1.341,68	20.530,52	0,00	0,00
Rodoviárias-São Manços	2	335.955,35	21.956,02	335.955,35	0,00	0,00
Rodoviárias-Torre de Coelheiros	3	677.751,62	44.293,61	677.751,62	0,00	0,00
Rodoviárias-Valverde	3	252.935,42	16.530,33	252.935,42	0,00	0,00
Rodoviárias-Vendinha	3	377.644,88	24.680,41	377.644,88	0,00	0,00
Rodoviárias-Zona Industrial Almeirim	1	763.609,70	49.904,85	763.609,70	0,00	0,00
Rodoviárias-Zona Industrial Almeirim Norte	1	84.845,52	5.544,92	84.845,52	0,00	0,00
Rodoviárias-Zona Industrial nº 2	1	1.018.146,27	66.539,86	1.018.146,27	0,00	0,00
ROUTER 300MBPS WIRELESS N 3G, 2 ANTENAS DESTACAVEL	1	31,42	18,33	31,42	0,00	0,00
ROUTER CISCO 1921	1	1.639,42	68,26	1.639,42	0,00	0,00
ROUTER PORTABLE 3G/3.75G WIRELESS	1	23,01	13,42	23,01	0,00	0,00
SCANNER DIGITALIZADOR EPSON WORKFORCE DS-7500	1	1.494,70	324,01	1.494,70	0,00	0,00
SEAT CORDOBA VARIO (98-24-QV)	1	15.730,28	372,72	15.730,28	0,00	0,00
SERRA DE ESQUADRIA METABO	1	1.077,48	246,97	1.077,48	0,00	0,00
SERVIDOR HP BL20PG3	3	5.965,12	5.468,02	5.965,12	0,00	0,00
SOFTWARE AUTOCAD 2007 NLM	1	42.113,85	10.934,49	42.113,85	0,00	0,00



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

María do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503

SOPRADOR STIHL BG 86D	1	302,00	5,98	302,00	0,00	0,00
SUORTE DE TV VOGEL'S WALL	1	99,98	83,32	99,98	0,00	0,00
TABELA DE BASQUETEBOL FABRIGIMNO	3	1.324,95	77,39	1.324,95	0,00	0,00
TELEFONE ALCATEL 4018EE IP TOUCH	3	284,55	165,99	284,55	0,00	0,00
TELEFONE ALCATEL 4019 TEL. NUMERIQUE	3	307,50	179,37	307,50	0,00	0,00
TELEFONE ALCATEL TEMPORIS IP150	1	71,85	41,92	71,85	0,00	0,00
TELEVISOR LG 26LH200H	1	614,21	35,03	614,21	0,00	0,00
TERMOACUMULADOR EGO 50L VERTICAL 1200W	1	89,95	44,98	89,95	0,00	0,00
TERMOACUMULADOR NEGARRA 100L	1	317,02	35,04	317,02	0,00	0,00
TERMOMETRO DE BOLSO, CHECKTEMPOC	1	54,74	27,37	54,74	0,00	0,00
TERMOMETRO DIGITAL WIGAM	2	35,06	26,30	35,06	0,00	0,00
TERMOMETRO LASER TESTO 830-T1	1	88,56	66,42	88,56	0,00	0,00
TERMOVENTILADOR HORIZ	1	12,99	6,49	12,99	0,00	0,00
TERMOVENTILADOR JATA TV64	1	19,90	9,95	19,90	0,00	0,00
TERMOVENTILADOR ROWENTA SO6510	5	324,50	162,25	324,50	0,00	0,00
TERMOVENTILADOR SYP METEOR-EC	9	1.071,90	545,94	1.071,90	0,00	0,00
TRACTOR DEUTZ-FAHR AGROFARM 100 DT (70-GN-37)	1	35.736,05	3.051,77	35.736,05	0,00	449,64
TRACTOR MASSEY-FERGUSON MF 253 (79-39-IC)	1	21.515,83	386,25	21.515,83	0,00	0,00
TREPADEIRA	2	1.387,46	123,02	1.387,46	0,00	0,00
TRIFE DE MADEIRA ROBUSTO EXTENSIVEL	1	202,95	118,38	202,95	0,00	0,00
UM BICHO ESTRANHO	3	24,00	8,01	24,00	0,00	0,00
VENTOINHA PE KUNFT	1	19,99	18,32	19,99	0,00	0,00
VITRINE EM VIDRO	1	104,72	61,09	104,72	0,00	0,00
ZONA DE PROTECÇÃO À RIBEIRA DA TORREGELA - VILA LUSITANO	1	77.907,01	8.865,85	77.907,01	0,00	0,00
Total	1735	19.475.857,36	1.246.450,72	19.475.857,36	0,00	2.143,76

Bens com amortização em 2019, devido ao aumento do seu valor patrimonial durante 2019.

Total de amortizações em 2018, de bens que chegaram ao fim da vida útil, foi de 1.246.450,72 €.



ANEXO II – Opinião da CNCP sobre a revisão da vida útil dos bens

Pergunta 25: Atualização das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis totalmente depreciados na data de transição para o SNC-AP

As quantias escrituradas dos bens do ativo fixo tangível totalmente depreciados podem ser atualizadas na data de transição para o SNC-AP?

Resposta:

Com vista a obter a imagem verdadeira e apropriada do balanço de abertura, e de forma excecional, as entidades públicas podem reverter depreciações acumuladas de bens que se encontrem totalmente depreciados, e que estejam em funcionamento, por contrapartida da conta 564 Ajustamentos de transição. Este procedimento contabilístico está sujeito às seguintes condições:

- a revisão da vida útil deve ser baseada nos critérios previstos no parágrafo 51 da NCP 5: *“51 — Os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço incorporados num bem do ativo fixo tangível são consumidos pela entidade principalmente através do seu uso. Porém, outros fatores tais como a obsolescência técnica ou comercial e o desgaste enquanto um ativo permanece ocioso, originam a diminuição dos benefícios económicos ou potencial de serviço que poderiam ter sido obtidos desse ativo. Consequentemente, para determinação da vida útil de um ativo devem ser considerados os fatores seguintes:*

(a) Utilização esperada do ativo, que é avaliada por referência à capacidade ou à produção física esperadas para esse ativo.

(b) Desgaste físico esperado, que depende de fatores operacionais tais como o número de turnos durante os quais o ativo será usado, o programa de reparações e manutenções e o cuidado e manutenção do ativo enquanto estiver ocioso.

(c) Obsolescência técnica e comercial resultante de alterações ou melhoramentos na produção, ou de alterações na procura do mercado para os produtos ou serviços produzidos pelo ativo;

(d) Limites de natureza legal ou outra sobre o uso do ativo, tais como as datas de expiração de contratos de locação relacionados.”

- a vida útil adicional em circunstância alguma pode exceder quer a vida útil inicial do bem prevista no CIBE, quer a prevista no Classificador Complementar 2;

- a reversão das depreciações acumuladas não pode exceder 50% da quantia escriturada bruta inicial do bem;

– a obrigatoriedade das fichas de cadastro serem ajustadas com base na nova vida útil.

(Aprovada pelo CNCP em 27 de dezembro de 2017)

